ANNO LXIX—NUMERO 50

Sexta-feira, 29 de fevereiro de 1924

FUNDADORES
C. de Miranda, M. S. Carqueja e F. S Carqueja

Director, editor e proprietario
BENTO CARQUEJA

Redacção, administração, composição e impressão
Rua de «O COMMERCIO DO PORTO», 108

End. telegr.: Commercio—PORTO
Telephonios no Porto, 22 e 23, em Lisboa, 2968—Nort

O Commercio do Porto

PREÇO DA ASSIGNATURA

Portugal e Ilhas	Anno	36$400
	Semestre	18$200
	Trimestre	9$100
Africa Occidental e Oriental	Anno	48$000
Hespanha	Anno	30$000
	Semestre	15$000
União Postal	Anno	72$000

PAGAMENTO ADEANTADO
Preço avulso, 200 réis (20 centavos

Custo da vida

Poeira aos olhos

Portugal é, positivamente, o paiz das commissões!

Quando os poderes publicos querem lançar poeira aos olhos da nação fazendo crêr que se occupam e se preoccupam de qualquer questão de administração publica, a primeira idéa da que se lembram é de nomear uma commissão para estudar o assumpto.

Implicitamente fica subentendido que se a commissão fôr numerosa, os resultados d'ella serão absolutamente nullos.

O problema do encarecimento da vida está intimamente ligado com o das crises monetaria. Resolver este é resolver aquelle.

Pois bem; de que se ha-de lembrar o governo?

De nomear uma commissão que estude *quaesquer propostas que lhe sejam, criterio e alto espirito de justiça*, as classes directamente affectadas julguem opportuno formular.

A primeira coisa a perguntar é quaes sejam as classes *directamente* interessadas.

Então, o encarecimento da vida fere todas as classes, sem distincção alguma? Acaso, alguma ha que se julgue isenta dos effeitos demolidores do encarecimento da vida?

Em segundo logar, resta perguntar se esse problema é de tal fórma exclusivo de quaesquer classes que a ellas que os poderes publicos devam recorrer, para conhecerem o caminho a seguir em medidas a adoptar.

Acaso não são conhecidos os processos de obtemperar ao encarecimento da vida? Não estará na alçada dos poderes publicos adoptar providencias para que a vida não torne de cada vez mais cara?

Está, sem duvida alguma.

Porque se nomeou, pois, uma commissão, sob pretexto de estudar o assumpto?

Evidentemente, para mascarar a ingerencia dos meios que a sciencia indica tendentes a resolver a questão e para lançar poeira aos olhos, fazendo crêr que ha desejo em attender os interesses geraes, tão duramente feridos pela carestia da vida, sendo certo que mais interesse merecem as questiunculas politicas.

Esta é a verdade.

Não extranhamos apenas que os poderes publicos lancem mão do engodo de nomear uma commissão para apresentar propostas sobre a fórma de obstar ao encarecimento da vida: Extranhamos tambem que haja quem se preste a fazer parte d'uma commissão de tal natureza, cuja deliberação poderia resumir-se em meia duzia de palavras, a saber: — *Equilibrio o Estado o seu orçamento.*

Se tal se fizesse, se o Estado pozesse em ordem as suas finanças, estaria dado o primeiro e mais avantajado passo para obstar ao encarecimento da vida. Esse encarecimento é devido principalmente á desordem nos preços e para essa desordem contribue principalissimamente outra desordem, a desordem financeira em que Portugal vive.

Não é preciso, pois, recorrer a doutrinas transcendentes, nem pôr em prática medidas singulares e excepcionaes para trazer o custo da vida a proporções regulares e normaes! Bastaria que a administração publica deixasse de ser o que é, para obedecer a normas de ordem, de previsão, de tino.

Demais, o encarecimento da vida é um facto de ordem geral; não é privativo de um, ou de outro paiz.

Em alguns paizes tem-se conseguido diminuir a progressão do custo da vida por processos efficazes em que por um lado ha a acção dos poderes publicos, e, por outro, a intensificação da producção.

Acaso será isto motivo para se nomear uma commissão que, como um synedrio dicte os preceitos a seguir em tal materia?

Certamente, não é.

Entende-se, porém, que nomear uma commissão representa fazer alguma coisa.

E nós observaremos que nomear uma commissão é fazer o menos que se possa fazer!

Electricidade

XI

Entremos no campo prático das applicações.

As obras hydro-electricas desde logo necessarias são: a primaria do Douro que custará um milhão e meio de libras; e as do Zezere e Tejo que custarão dois milhões e meio de libras. Ao todo uns quatro milhões de libras.

O regimen da realisação e exploração hydro-electrica póde variar desde o da central de Trollhättan, no Estado sueco, até ao da Electra de Lima, de sociedade hespanhola, que abastece o Porto, passando pelo de Santa Rita, municipal, que serve Fafe.

As centraes hydro-electricas (e bem as thermo-electricas) do Estado não são viaveis em Portugal: nem as puramente industriaes, com algumas succas, nem as predominantemente agricolas ou de uso publico diverso, como algumas norte-americanas. Basta-nos a experiencia passada dos T. M. E., com o ramal de Corgo aos bairros sociaes, dos caminhos de ferro, das estradas, das industrias militares, etc. O governo portuguez, nas normas tradicionaes, é o modêlo rematado da ineficiencia e da dissipação. Já as suas obras, serviços e industrias do Estado.

As centraes hydro-electricas de Municipio, como poderiam ser aquellas que o abastecimento das regiões industriaes do Porto e de Lisboa, evidentemente não são viaveis. As camaras municipaes soffrem do mesmo mal do communismo de que enferma o Estado. A organisação dos emprehendimentos, a realisação das obras e a sua exploração por conta propria das camaras hegemonicas municipaes, seria absolutamente impraticavel. Os exemplos raros que temos de centraes hydro-electricas municipaes são muito mais fructo do valor individual, do que do mutualismo: foram os homens-bons, de excepção na vida local, que emprehenderam e lançaram as normas de vida d'essas centraes.

Lisboa sonhou, ha annos, com o Tejo e Coimbra com o Mondego. Mas não houve, nem haverá, homens capazes de levar as obras respectivas á realisação. Uma central hydro-electrica capaz do abastecimento de Lisboa, ou de Coimbra, ou do Porto, está muito fóra do alcance dos senados municipaes que lhes conhecem a technica de commissão e de gerencia.

Centraes da finança estrangeira do typo das *Light & Power* canadenses, ou da *Electra del Lima* — são acaso inviaveis, porque tornam-se dominadoras na vida da região, como monopolios exportadores de grandes tributos portuguezes ao estrangeiro. Além do juro e da amortisação das machinas e das obras (que em qualquer regimen se ha-de obter, sob pena de a collectividade ficar privada no futuro de mais electricidade), a entrega do predominio na producção e distribuição da electricidade aos estrangeiros importa a consignação a estes da regulação d'um dos maximos factores da actividade geral, e o exodo de remunerações de trabalho e de lucros commerciaes que serviam de muito grande estimulo e beneficio á actividade portugueza, se ficassem no nosso paiz. Pagar o carvão ao estrangeiro, para movimentar a industria e ter commodidades na vida, póde ser menos ruinoso do que comprar electricidade estrangeira dos rios portuguezes.

Entramos, assim, na dura necessidade de produzir electricidade *portugueza*.

Ora nem o ambiente politico, nem o ambiente industrial e commercial permittem a realisação das centraes hydro-electricas e thermo-electricas mais necessarias, com capital portuguez, ou com capital mixto, ou até só com capital estrangeiro.

Qualquer d'aquellas obras hydro-electricas fundamentaes exige além do dispendio de muitos milhares de libras, a confiança no futuro, por uns quinze annos, ao menos, sob o duplo aspecto: segurança na collocação *remuneradora* da electricidade, e perspectivas de auxilio, ou pelo menos tolerancia, do governo e dos municipios. São condições relacionadas e inter-dependentes.

Ora tal confiança póde existir, de facto, para os emprehendimentos que estão fóra da ingerencia regulamentar do governo, como quasi todos os industriaes e commerciaes, e muito especialmente para as industrias e commercios de muito rapida amortisação do capital empregado. Com esta ultima garantia pouco importa até o risco da ingerencia regulamentar do governo: assim a moagem e panificação chamou e chama muito capital que se lança afoito ao negocio, por maior que elle seja, justamente porque sabe que rapidamente será amortisado com lucros notaveis; a fiação & tecidos immobilisou e immobilisa enormes capitaes porque realisou e espera continuar a realisar lucros que rapidamente cobram o dinheiro empregado. Mas uma central hydro-electrica importa em mais de um milhão de libras que só pódem ser amortisadas depois de doz ou mais annos de laboração, sob contingencias de governos e municipios tradicionalmente mesquinhos nas tarifas de venda das emprezas, embora não raro generosos em excesso nas suas tarifas, e sempre prodigos de impostos e alcavalas. Havendo, como ha, muito mais vantajosos e seguros empregos de dinheiro e de attenções, ninguem vae fazer as arriscadas obras hydro-electricas.

EZEQUIEL DE CAMPOS

INGLATERRA

LONDRES, 22 DE FEVEREIRO

(Do correspondente particular de O Commercio do Porto)

As amigaveis relações com a França—Possibilidade de uma nova conferencia

O snr. Ramsay Macdonald, primeiro ministro da Gran-Bretanha, marcou a sua subida ao poder escrevendo uma carta nos termos mais affaveis e amistosos ao snr. Poincaré e, visto que se trata de um documento historico, nós destacamos os seguintes periodos:

«Ambos nós precisamos do apoio da opinião publica, ambos temos interesses nacionaes a conservar e a defender, e, embora estes, á primeira vista, se choquem, eu estou certo de que com boa vontade e denodado esforço taes conflictos e divergencias podem ser aplanadas e descobrir-se meios politicos em virtude dos quaes a França e a Gran-Bretanha continuem em estreita e intima collaboração. Nós podemos ser sinceros sem ser hostis, e defender os interesses dos nossos proprios paizes sem rancor e inimizades...»

Esta carta, com effeito, não foi escripta n'um tom vago e ligeiro convencionalismo, palavras ôcas e empoladas, mas ella foi simples no seu conteudo, franca no seu objectivo e inteiramente genuina em sentimento.

Todos aqui aprovaram o gesto do snr. Macdonald, e fazem votos para que se entre definitivamente n'uma nova phase de resultados praticos, e que as difficuldades do passado e os varios assumptos ainda pendentes, a que elle se referiu, sejam por ultimo solucionados.

Todavia, para sermos francos, devemos dizer que bem poucas pessoas alimentaram funda esperança, porquanto eguaes tentativas tinham sido feitas no passado não encontrando uma resposta conducente em Paris. A' parte o problema das reparações, as duas principaes questões ainda sem solução eram o apoio francez aos separatistas no Palatinado e a espinhosa difficuldade acerca dos caminhos de ferro na zona do Rheno.

O governo britannico anterior tinha assumido uma linha de conducta perfeitamente definida ácerca d'estas duas questões, e sabe-se que o snr. Macdonald adoptou firmemente o mesmo ponto de vista a este respeito. Pergunta-se agora: — continuará o governo francez a persistir na sua atitude?

Por occasião da ascenção do sr. Macdonald ao poder, todos aqui formaram a arraigada convicção de que o movimento era simplesmente artificial e não tinha apoio em que se baseasse, e esta opinião era egualmente perfilhada na propria França. Tratava-se, com effeito, de uma politica que, á face da razão e dos factos, não poderia ser mantida ou justificada.

Quinze dias após a subida ao poder do governo trabalhista, este ephemero e incongruente movimento tinha alienado por completo o apoio da parte da França, eclipsando-se por assim dizer do mapa politico da Europa, e uma semana depois, as difficuldades concernentes ao caminho de ferro haviam sido solucionadas pela acceitação pelo governo francez do accordo, que tinha sido primitivamente effectuado em 14 de dezembro entre as auctoridades britannicas em Colonia e a Regie Franco-Belga.

Antes, Paris tinha summariamente rejeitado este accordo; após sete semanas, porém, de continuada discussão, o governo francez cedeu e conformou-se em 7 de fevereiro. No entretanto, o novo governo britannico é o primeiro a constatar que os fructos d'esta victoria foram o producto de uma politica externa continuada; todavia elles cabem egualmente ao ultimo e actual ministerio.

Esta auspiciosa transformação deve ser attribuida ao snr. Poincaré e, por isso mesmo, ella foi aqui bem recebida por todos e saudada com redobrado enthusiasmo. Os partidarios do governo esperam, com razão, que outras questões de maior alcance e latitude sejam levadas a bom termo, e os peritos que constituem as commissões das reparações estão para esse effeito preparando o terreno.

Nós estamos certos de que o snr. Macdonald não deixará escapar a minima opportunidade para que se chegue á solução dos outros problemas ainda pendentes, e pode com justa razão dizer-se que elle já encetou o seu governo nas condições mais animadoras e auspiciosas.

*

Não se pode, pelo momento, dizer se haverá viabilidade alguma de se realisar uma nova conferencia internacional antes do peritos das commissões de reparações terem completado a sua tarefa e apresentado os seus relatorios. Falando, porém, de um modo geral, devemos constatar que o actual governo britannico estimaria sobremaneira a realisação de uma tal conferencia.

A este proposito, o snr. Arthur Henderson, figura de destaque no gabinete, affirmou que a notavel e completa transformação que parece ter-se manifestado nas relações anglo-francezas será talvez o preludio e inicio para uma conferencia em que, não só os alliados, mas bem assim todos os Estados da Europa e ainda os Estados Unidos da America tomem parte afim de descobrir e estabelecer um «novo systema internacional baseado sobre cooperação e boa vontade».

Tal affirmação talvez pareça um pouco optimista, pois uma conferencia de tal magnitude revestiria indubitavelmente certas desvantagens, visto que ella teria de ser precedida de discussões e compromissos, e bem assim os problemas das reparações e dividas internacionaes exigiriam uma atenção em separado e cuidadosa.

Além d'isso, questões economicas e de desarmamento poderiam ser tratadas n'uma conferencia mais vasta, no genero que o snr. Henderson tem em vista, e na qual se empregariam grandes esforços para fortalecer a Liga das Nações, em cujos bons serviços e poder o governo trabalhista colloca fundadas esperanças. Tudo, é claro, depende das condições prevalecentes. O que é certo, porém, é que Paris e Londres se encontram no momento actual em melhores termos do que estiveram durante algum tempo passado.

J. C. M.

Brasil

Pernambuco, 30 de janeiro

Do cor. part. de O Commercio do Porto

Descanço dominical — Banco allemão — Assassinato — Grave incidente no Club Pernambucano — Outras noticias.

Foi concedido, por lei municipal, o descanço dominical aos padeiros, sob a condição de que não venha a população a soffrer da falta de pão nas manhãs das segundas-feiras. Fica entendido que esse descanço é apenas durante as horas do dia, para o que os respectivos forneiros terminarão o serviço ás 7 horas da noite de sabbado e os masseiros retomal-o-hão ás 16 horas de domingo.

—Foram brilhantes as festas do Natal e Anno Bom no Recife e nos suburbios. Os bondes trafegaram toda a noite, conduzindo a multidão que se deslocava para todos os pontos, a fim de assistir ás missas e aos divertimentos que se lhe proporcionavam n'essas noites memoraveis.

—A dois do corrente inaugurou-se n'esta cidade, á Avenida Marquez de Olinda n.º 182, a filial do Brasilianische Bank fur Deustschland. Os directores d'este estabelecimento de credito, commemorando o facto, enviaram a quantia de 100$000 a cada jornal d'esta cidade, para ser distribuida pelos pobres seus protegidos, fazendo tambem o donativo de 3:000$000 á Cruz Vermelha Pernambucana.

—Começou no sabbado, 12 do corrente, por iniciativa de importantes firmas d'esta praça o encerramento do commercio grossista e escriptorios ás 2 horas da tarde dos sabbados, systema este já usado em varias capitaes.

—Devido a questões politicas que vinham já de longa data, foi assassinado a tiros de pistola, na cidade sertaneja de Triumpho, o dr. Ulysses Wanderley, juiz de direito d'aquella comarca e irmão do prefeito d'alli, conego Wanderley. O facto revestiu-se de muita gravidade, visto haver trotteio, de que sahiram diversas pessoas feridas. Para alli seguiu uma força de policia por ordem do governador, e outras auctoridades, a fim de procederem a um rigoroso inquerito e manterem a ordem.

—Por questões de familia, após ser celebrada a missa dos Reis, ás 3 horas da madrugada, na cidade do Limoeiro, envolveram-se em lucta João Trajano e Alosio Cesar. Intervindo Abelardo Vareda na lucta, ficaram estes dois ultimos muito feridos, tendo de vir para o hospital portuguez em estado melindroso. O criminoso pôz-se em fuga.

—Ha dias o portuguez Arthur Fernandes, freguez do Club Pernambucano, sito á praça Barão de Lucena, foi dispensado do serviço pelo gerente snr. Antonio Elysiario, devido a certas irregularidades. Aquelle, voltando ao Club para explicações com o dito gerente, alterou demasiado, ameaçando fechar violentamente o Club, caso não fosse attendido. Passando a vias de facto, sacou de um punhal e investiu contra Antonio Elysiario, ferindo-o levemente na cabeça. Estabeleceu-se enorme confusão, com o apparecimento de todos os jogadores alli presentes e houve cerrado trotteio de pistolas que foram despejadas cobardemente contra Arthur Fernandes.

Este, cahido nas escadas do Club, estava inanimado, tendo a Assistencia que o conduzir em estado gravissimo ao hospital portuguez onde tres dias depois veio a fallecer em consequencia dos ferimentos recebidos. Antonio Elysiario foi preso, porém acha-se já em liberdade, em consequencia de lhe ser concedida uma ordem de *habeas-corpus*, impetrada pelo advogado, com a allegação de não ter havido flagrancia, o que se provou. O assassinado era casado e deixou filhos menores.

—Ha dias houve melhoria no cambio que subiu da casa dos cinco para a dos sete, causando o facto bastante sensação. Hoje, um pouco mais baixo, mantem-se, porém, em situação favoravel, pois a taxa fechou a 6 1/4 e 6 5/32, respectivamente para as operações a 90 dias e á vista. Quanto á desvalorisação do escudo que se está operando, cotando-se a 220 e 260, o espanto é enorme, causando isso fundo desgosto á colonia, parecendo que o escudo quer seguir o caminho do marco allemão.

—O mercado de assucar, em consequencia da alta do cambio, afrouxou um pouco, baixando a cotação do artigo. O crystal branco foi vendido, prompta entrega, a 16$000 e, mais tarde, deu até 16$500; porém, fracassou logo que o cambio se firmou. O Demerara, prompta entrega, teve compradores a 11$500. Em Londres, o mercado abriu a 30 shillings para o crystal, entrega em janeiro, e o Demerara a 25 shillings e 6 pence.

—O mercado de algodão apresentou-se calmo. O typo de 1.ª qualidade está ao preço de 85$000 e o mediano a 80$000.

M. B.

Camara Municipal do Porto

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 28 de fevereiro

Vistoria — As despezas realizadas com a vinda, ao Porto, do snr. presidente da Republica — Votos de louvor — Fiscalização dos artigos — Venda de madeiras — Reposição de pavimentos

Abre a sessão sob a presidencia do snr. Ramiro Guimarães, assistindo os vereadores snrs. dr. Julio Gomes dos Santos, Adrião Guerreiro de Sá, Antonio Rodrigues da Costa e Carlos Carvalho da Silva.

Lida a acta é approvada sem discussão.

Do expediente constam officios: da Junta Geral do Districto de Lisboa, agradecendo a recepção feita aos seus representantes a quando da sua vinda a esta cidade; da Associação de Foot-ball do Porto, communicando a maneira enthusiastica como os jogadores d'esta cidade foram acolhidos pela camara de Lisboa, que lhes offereceu um artistico bronze, e pedindo o auxilio d'esta municipalidade a fim de ser prestada recepção condigna ao «team» lisboeta que vem ao Porto durante o proximo mez de março; da Associação dos Barbeiros, reclamando contra o augmento de preço da energia electrica: dos chefes da 5.ª e 3.ª esquadras, solicitando material para a construcção de uma «garage» para auto-macas.

Foi resolvido indeferir este pedido, em virtude da deliberação tomada pela camara de ceder todo o material disponivel em proveito da edificação na Avenida das Nações Alliadas, da casa dos Bombeiros.

Por escrutinio secreto, foram eleitos para uma vistoria os engenheiros snrs. Amadeu Rodrigues, Augusto Costa e Ferreira da Silva.

Em seguida, o snr. Ramiro Guimarães diz ter concluido as contas das despezas effectuadas com a estada, no Porto, do chefe do Estado, comitiva, ministros, etc. Affirma que a camara deve congratular-se com a insignificancia dispendida, abaixo de toda a previsão.

A despeza total orça a réis 152:822$000.

O snr. presidente menciona diversas verbas, das quaes tomamos nota das seguintes: 45:589$200, no Grande Hotel do Porto, para o chefe do Estado e comitiva; 14:971$000 de quartos reservados; automovel para a commissão executiva, réis 5:620$000; idem para a meza do senado, 4:480$000; idem para o snr. governador civil, 5:513$000; idem para os ministros 9:875$000; pelo pavilhão construido na Avenida da Boavista, 9:604$000; para illuminação nas ruas, 17:130$000.

O snr. Ramiro Guimarães, continuando no uso da palavra, elogia as corporações e entidades que prestaram o seu concurso para o brilho das festas ao chefe do Estado, propondo votos de louvor á imprensa, direcção do theatro S. João, á commissões de festas, á corporação dos bombeiros, aos representantes da Associação Commercial, Atheneu Commercial, etc.

O snr. dr. Julio Gomes dos Santos affirma que, a proposito da estada do snr. presidente da Republica no Porto, moveu-se uma campanha contra a Camara feita por pessoas mal intencionadas. O jornal «Correio da Manhã» fez-se echo d'essa campanha, deturpando a verdade dos factos e desvirtuando o significado de todas as manifestações realizadas ao chefe do Estado.

O orador associa-se a todos os votos de louvor propostos, salientando a atitude da imprensa do Porto, que d'essa forma prestou um grande serviço ao paiz.

O snr. Ramiro Guimarães apresenta diversas propostas, entre elas uma para que os proprietarios dos automoveis, caminhões, bicicletas e «side-cars», sejam avisados para no praso de 30 dias affixarem na frente dos seus carros as chapas fornecidas pela Camara com o respectivo numero municipal. — Aprovado.

Tambem propõe que aos interessados que não queiram sujeitar os seus artigos á fiscalisação nos nossos postos, seja facultativo requisitarem um guarda para acompanhar esses artigos as casas e ahi fazer a devida verificação para o pagamento dos respectivos impostos, devendo, porém, esses interessados pagar a quantia de 28000 por cada hora desse serviço extraordinario, revertendo dessa quantia 50 % para o cofre municipal e o restante para o empregado a quem fôr incumbido o mesmo serviço. — Aprovado.

O snr. Carvalho da Silva propõe que sejam vendidas em hasta publica diversas madeiras existentes no Horto Municipal. — Aprovado.

O snr. Rodrigues da Costa trata varios assumptos relativos ao seu pelouro.

O vereador snr. Guerreiro de Sá submette á apreciação dos seus collegas diversas propostas, sendo aprovadas:

«Estando em activa construcção o pavimento da rua Alexandre Braga, á qual falta uma grande parte dos passeios marginais aos prédios do seu lado oriental, cuja construcção é encargo dos proprietarios respectivos, nos termos do edital de 23 de janeiro ultimo, proponho que sejam intimados os proprietarios seguintes: Pedro Duarte Lobo, J. J. Gonçalves, José Marques da Silva, donos dos terrenos a que correspondem os numeros 136 a 150, 122 a 154 e 90 a 94; bem como os proprietarios: Antonio Dias Tavares, herdeiros de Joaquim Dias Tavares, José Dias Tavares, Manoel Antonio Ferreira Braga, redacção da «Montanhan, Seixas Junior, Joaquim Reis, Alexandre Cardoso, Joaquim Alves Barbosa, respectivamente donos dos prédios, 84, a 88, 78 a 82, 66 a 76, 60 a 64, 54 a 58, 42 a 46, 48 a 52 e 28 a 40, a requererem, dentro do praso de 20 dias, a construcção dos passeios que enfrentam os seus referidos prédios».

Propõe tambem que se officie á Companhia Carris de Ferro do Porto, notificando-lhe:

1.º — Ter de refazer, em perfeitos termos, que satisfaçam a repartição technica municipal, os pavimentos levantados, a começar pela entrada marginal da rua e Avenida da Boavista;

2.º — Ter que resumir o encargo de conservação, derivado principalmente do modo de executar taes reposições, da faixa do pavimento que compunha as suas linhas, á medida que os fôr e tenha levantado, total ou parcialmente, a partir de 7 de setembro de 1922, n'uma largura igual á da via e entre-via, a concordancia de 1 metro para cada lado do carril exterior (em pavimento e guia de valeta);

3.º — Que lhe terá de ser retirada a faculdade de executar essas reposições desde que falte a qualquer das condições anteriores ou deixe de attender os reparos legitimos que pela camara, sobre ellas lhe sejam communicados.»

Em seguida, o snr. presidente, pedindo licença para realisar diversos pagamentos, levantou a sessão.

Vêr hoje na edição da tarde

DE O Commercio do Porto

As secções:

Os nossos poetas; Chá das 5; Dia a dia; Chronica Theatral; Desporto; etc.

O credito do Estado

E' preciso velar por elle

Não cessa *O Commercio do Porto* de instar pela necessidade absoluta que impende sobre os poderes publicos de velarem, por todas as fórmas, pelo credito do Estado.

Infelizmente, nem sempre succede ser tido na devida conta esse credito, cujo abalo se faz sentir sobre a vida nacional.

Agora, temos a apontar um facto devéras censuravel.

Tendo de ser paga a garantia de juro das obrigações á Companhia das Docas, estão em divida tres semestres d'essa garantia, de fórma que os obrigacionistas possuidores dos respectivos titulos acham-se privados de um rendimento que julgavam seguro, por provir do Estado.

E, todavia, pagar em dia a garantia de juro não é mais do que cumprir preceito de lei expressa.

Effectivamente, a lei de 29 de agosto de 1889 elevou até ao maximo de 270 contos a quantia destinada a garantia de juro inscripta na lei de 22 de julho de 1882.

Faltar ao cumprimento da lei corresponde, no caso presente, a lesar muita gente e a promover o descredito do Estado, que, aliás, ainda ha pouco transformou arbitrariamente em escudos um pagamento que não podia legalmente ser feito senão em oiro. E' o do juro do emprestimo de 6 ½ % 1923.

Sendo a crise monetaria fundamentalmente uma crise de desconfiança, como resolvel-a com taes exemplos de menos escrupulo pelo cumprimento das leis e dos contractos?!...

—

A proposito, diremos que um nosso amigo de Braga nos informa de que, sendo credor do Estado por um bilhete do thesouro e tendo-se este vencido no mez passado, apresentou-o, na repartição competente, para ser reformado.

Acontece, porém, que vae passado perto de mez e meio depois que a reforma devia ter sido realisada e até agora o bilhete ainda não foi devolvido, estando o portador d'elle desembolsado dos respectivos juros.

Ora, pagando o Estado 8 % de juros para os depositar a dois annos, conclue-se que por cada conto paga 80$000, ou sejam 6$666 por mez.

O caso que apontamos merece toda a attenção, em nome do credito do Estado!

Bancos e Companhias

Companhia dos Banhos de Vizella

Pelo relatorio da Companhia dos Banhos de Vizella vê-se que, no anno de 1923 os lucros subiram a 61:954$240, permittindo a distribuição de um dividendo de 10 %.

Está a direcção da Companhia empenhada em concluir as importantes obras e melhoramentos iniciados.

Na época thermal do anno passado foram dados 14:427 banhos de immersão, 20:299 de duche, 285 de lôdo, 14:077 pulverisações, inhalações, irrigações, etc., produzindo esses serviços a receita bruta de 124 contos.

A receita do parque foi de 8:176$700, sendo de aluguer de barcos 2:506$000.

Participações commerciaes

Participam-nos que foi modificada a denominação da sociedade Dias Maia & C.ª, Limitada, para Dias Amado & C.ª, Limitada e que foi elevado o capital da sociedade a 1:100 contos.

Memorandum

TEMPERATURA

	PORTO	LISBOA
Maxima	9,3	11,0
Minima	2,5 (neg.)	6,0

Cambio s/ Londres

1 25/32

Libra ..... 134$736

Na camara dos deputados fizeram hontem a sua apresentação os snrs. ministros da instrucção, agricultura e commercio

MINHARIAS

XI

Os verbos dizer, trazer, fazer, *etc., herdaram o z do c latino. Portanto:* fiz, dize, dizemos, trazia, faz, fazeis *e assim por diante.*

Mas cuidado com os verbos querer, pôr *e compostos dêste. As suas formas tinham s em latim e ainda na nossa língua o conservam:* quis, quiseram, quisesse, pôs, pusessem, dispuseste, recompús.

Não custa nada a fixar:

Os verbos querer e pôr *não admitem z nas suas flexões.*

João da Alteia.

Soccorros a Naufragos

Reuniu, no governo civil, a Commissão de Soccorros a Naufragos.

Foi deliberado reconduzir a direcção, apenas com a seguinte alteração: thesoureiros, effectivo e substituto, respectivamente, os snrs. David José de Pinho e Arthur José de Souza.

CARIDADE

Movimento da Secção de Beneficencia no mez de janeiro de 1924

Donativos recebidos:		Donativos distribuidos:	
Publicação em 6 de fev.	1:964$500	A instituições	17:991$000
» » 8 » »	2:026$100	A pobres:	
» » 9 » »	87$840	1 de 50$000	50$000
» » 10 » »	12:440$500	1 » 20$000	20$000
» » 21 » »	2:971$000	77 » 100$000	3:770$000
» » 24 » »	1:165$350	220 » 5$000	1:100$000
» » 28 » »	1:169$000	103 » 2$500	757$500
» » 29 » »	1:575$400	231 » 2$000	462$000
Durante o mez—Subscripção para «A Festa dos Pobres»	278$650	3 » 15$000	45$000
		2 » 12$250	24$500
		37 » 10$000	370$000
		Com «A Festa dos Pobres»	278$650
	24:473$240		24:473$240

As listas, nome por nome, com as respectivas moradas dos pobres, são publicadas em O Commercio do Porto-Mensal e os recibos das instituições contempladas estão patentes na administração de O Commercio do Porto.

Aprista de raça

XII

A snr.ª Norland fez sentar Noemia e disse-lhe graciosamente:

—Foi justa á hora. Está bem. Dou-lhe exactidão.

A pobre rapariga tranquilisou-se. Depois lançou um olhar á roda.

Logo que a snr.ª Norland chamava o seu pequeno familiar, compunha-se de cortezia e apresenta pessoas. Os homens continuam a mesura.

Noemia, estranha, não podia distinguir os jornalistas, os chronistas de theatro especie, os *reporters*, que no dia seguinte deviam pagar o favor de lhes dizer que eram abjecto, repetindo varias vezes o nome da snr.ª Norland.

Mas um anceio lord Mirling destacava-se no conjunto pela sua distinção e reservava toda a ingleza. Conversava com alguns amigos, sob os olhos dos quaes exhibia uma borboleta que, seguramente, n'esse momento, lhe absorvia todas as faculdades intelligentes.

Nell, bonita e risonha, estava perto d'elle.

Mulheres cobertas de pedrarias, homens cheios d'essa segurança que a riqueza, dá aquelles a quem não falta nada, formavam o resto da assistencia.

Mas n'esse sarau sumptuoso como os dos grandes palacios, não se sentia passar nada d'esse sopro arrebatador que subjuga os espiritos, os une e os eleva.

Não, alli era só o luxo desenfreado, sem limites, tal como o velho mundo o está ensinando cada dia mais, sacrificando as tradições e as aspirações ao genio.

A um signal da rainha do logar, Noemia levantou-se e dirigiu-se ao piano. Foi logo abeirada por um homem que, curvando-se profundamente, lhe disse:

—Sou eu, *signora*, que vou ter a honra de a acompanhar.

A estas palavras um longo suspiro escapou dos labios da violinista.

Onde estava Jacomo, o seu querido acompanhador, tão intimamente chorado? De ora ávante só veria avançar estranhos para ella...

—Que deseja tocar, *signora*?

No piano amontoavam-se partituras de todos os tempos e de todas as escolas. Noemia repelliu-as com um gesto. Só queria usar do seu repertorio habitual. De repente, no emtanto, distinguiu uma. Logo, por uma imoulsão subita, irresistivel, deitou-lhe bruscamente a mão e abriu a bem conhecida pagina.

O acompanhador só teve tempo de ferir os primeiros accordes... e a queixa de Anaï elevou-se, cem vezes mais eloquente ainda do que no salão da Rous ibre, onde ella não recordava senão uma catastrophe violenta e angustias rapidas.

Agora não era já sómente o pai morto e a patria perdida que passavam deante dos olhos da joven violinista, mas tambem o lar querido, do qual, por dever, se arrancava; todos os seus afogados em lagrimas; e, fascinação mais cruel ainda, essa Torre Parda que guardava o segredo do seu amor em perigo.

Humilhada, escrava mortificada já pelo ferro da sua cadeia, lançava-se através da magistral modulação dos gemidos de uma potencia que crescia á medida que as imagens se tornavam mais pungentes; e quando, emfim, o meio-dia cessou, ella ficou immovel, como que estatica, emquanto que os seus grandes olhos de italiana, tornados verdadeiros carbunculos, olhavam ainda a visão de todos os queridos bens que lhe eram arrebatados.

Nenhum applauso se fez ouvir. Ninguem teve mesmo a ideia d'esse banal testemunho. No auditorio, todavia, todo de sentimentalistas ao gozo e de sensualistas, produziu-se um pasmo.

Depois cochichou-se.

Um homem de ar importante aproximou-se da snr.ª Norland.

—Minha senhora—disse elle—onde encontrou este milagre?

A archi milionaria estava radiante.

Uma dama-inha interveio.

—Ella vai tocar mais, não é verdade? Ou é só isto?

—Não; não é só isto.

Noemia, voltada ao real, ouvira a resposta.

—Não; não é só isto—repetiu ella com um suspiro tão amargo como desdenhoso.

Tomou ao acaso um dos trechos de musica que lhe pertenciam e estendeu o ao acompanhador. A mão cahira-lhe n'uma sonata de Hayden. Executou-a com maravilhosa talento; mas d'esta vez unicamente o seu sentimento artistico lhe servia de inspirador.

Logo que terminou, a duqueza foi ter com a snr.ª Norland.

—Minha mãe—disse-lhe a meia voz—é já bastante; não queira que a *signora* chegue a fatigar-se.

—Fatigada? por dois bocados de violino, depois de se ter já fatigado por uma viagem de menos de cêm legoas! Por acaso ella será doente?

—Não, minha senhora, gôso de perfeita saude—apressou-se a dizer Noemia, para quem toda a sombra de descontentamento equivalia a uma ameaça.

—Não importa—replicou lady Mirling—Por esta noite peço-lhe, minha mãe, que me permitta reconduzil-a ao seu aposento.

—Faz lá isso, se o desejas. Espero que outra vez seja mais resistente. Então ámanhã *signora*.

—Sim, minha senhora.

Sahiram do salão. Logo que chegaram ao vestibulo, a duqueza tirou a sua propria capa para envolver a rapariga.

—Está muito quente. Póde apanhar um resfriamento.

—Ah! nosso...—respondeu Noemia pensando n'aquelle que, em tres dias, lhe tinha levado a mãe.—Comtudo a senhora...

—Devo-lhe os meus cuidados. Prometti têl-os para si a sua tia. Não lhe faltarão.

Poderia acrescentar:

«São conscientiosos e frios como a resposta que dei á baroneza.»

Collocaram-se no ascensor. Um lacaio recebera ordem para prevenir a criada do quarto.

Não foi, porém. Henriqueta quem primeiro bateu á porta da violinista, mas a loira Kate, toda cansada, porque, emquanto o ascensor subia, não quiz esperar-lhe a descida e trepára a escada como um gato.

Encontrou Noemia n'uma poltrona, muito coberta de agasalhos, e lady Mirling de joelhos deante d'ella e occupada a descalça-la, para substituir os sapatinhos brancos por quentes pantufos.

—Está me confundindo, minha senhora—murmurou Noemia, cujos dentes batiam de febre.

—Não... deixe-me, eu prometti. Vendo a filha, a duqueza franziu as sobrancelhas.

—E's tu, Kate? Que loucura te trouxe aqui? Arricas-te a descontentar tua avó com a tua ausencia.

—Não tanto como com a sua, mamã. A Nell ficou nos salões. Deseja, mamã, deseja. Emquanto não chega a Henriqueta, eu tomo conta da *signora*.

—Logo que ella esteja deitada, faz-lhe dar uma bebida quente.

—Sim, mamã.

—Cuida bem d'ella.

—Fique tranquilla.

—Então confio-t'a...

—Obrigada, minha senhora—disse Noemia que, pouco a pouco, aquecia e tremia menos.

—Boas noites, *signora*. Quando estiver deitada, é preciso dormir.

Henriqueta entrou.

—Tardaste tanto!—disse severamente lady Mirling.

—A senhora deu-me ordem para ir ter com a Elisa, que lhe está a preparar outro vestido.

—Comece por fazer aqui o seu serviço. Depois irá ter com a Elisa.

Sahiu.

Tomada entre as duas obrigações, Henriqueta não procurava dissimular o mau humor. Em alguns minutos e com mão violenta despiu Noemia e lançou s

Trindade

A's 8 3/4

1—Symphonia
2 a 6—**Redimido pelo amor**

— Intervallo —

7—Symphonia
8 e 9 — Sandalio protector das damas
10 a 14—As noites do Castello Rochester

Carnaval

Domingo, Segunda e Terça-feira

3 Grandiosos espectaculos 3

Uma magnifica Banda de Musica
Illuminações
Ornamentações, etc.

Batalha

A's 8 1/4

1—Symphonia
2 e 3—Sandalio protector das damas
4 a 8—As noites do Castello Rochester

A's 10 1/4

1—Symphonia
2 e 3—Casamento de Pica-Pau
4 a 8—**Redimido pelo amor**

Sá da Bandeira

HOJE 9 1/4 — Extraordinario sucesso — HOJE 9 1/4

da revista em 1 prologo, 1 acto e 2 quadros **Mayonnaise** original de ERICO BRAGA e BARBOSA JUNIOR. Musica de *Pedro Freitas Branco* e *Raul Lemos*

Chic compére ERICO BRAGA e toda a Companhia **Lucilia Simões**
Gavroches » HORTENSE LUZ

Linda musica—Interessantes numeros—Optimo desempenho—Graça—Alegria—Scenarios novos—Esplendido guarda-roupa

14 NUMEROS DE MUSICA 14

Completa o espectaculo a engraçadissima comedia em 3 actos

CARTA ANONIMA

Optima interpretação de Lucilia Simões, Amelia Pereira, Maria Sampaio, Maria Corte Real, Erico Braga, Joaquim Almada e Seixas Pereira

CARNAVAL

Começou hontem a venda avulsa para as 4 extraordinarias récitas de Carnaval. A Empreza durante os 4 espectaculos do Carnaval prolongará os mesmos até de madrugada, ficando a sala profusamente illuminada á disposição do publico.

—:—:—:— **O CARNAVAL MAIS ELEGANTE** —:—:—:—

Jardim Passos Manuel

HOJE Soirée da Moda HOJE
das 9 em deante

ESTREIA do 3.º e penultimo episodio
O Deus da Vingança
(5 partes) do sensacional romance historico
A ponte dos suspiros
As modas parisienses
Vianna do Castello pittoresca, etc., no
Jornal 203 — Actualidades
Mais uma bella creação do celebre actor TOM MOORE
na comedia drama em 5 partes
Cahido do Céu
Ultima exhibição do quadro comico
Cylindro infernal
Concerto de Sextetto no hall — Attractivos — Buffets.

Carnaval—1924

Sabbado 1, Domingo 2, Segunda 3 e Terça-feira 4 de Março
4 Noites surprehendentes e brilhantissimas de alegria esfusiante 4
Cinema permanente
Diversões attractivos, surprezas, illuminações electricas deslumbrantes—Animação
Jogos carnavalescos, phantasias, etc.
2 Magnificas orchestras 2
no Hall e Salão de Festas
No Hall vendem-se lança perfumes, serpentinas, confetti, etc., aos preços correntes. São permitidos os jogos de Carnaval
Bilhetes desde já a venda no hall das 2 em deante

Doming—Sessão em *Matinee* ás 3 e 5, com os preços do costume

Theatro S. João

HOJE

Sexta-feira, 29 de Fevereiro
Estreia n'este theatro da Companhia de ZARZUELA
sob a direcção do «maestro» SERAFIN RADA com a representação da celebre zarzuela em 3 actos

La Monteria

e da aplaudida zarzuela em 1 acto e 2 quadros

Los Cadetes de la Reina

Estreia das 1.as tiples
Juanita Campoamor e Mercedes Soler e do baritono José Clario

A'MANHÃ
Estreia de sensação
BENAMOR

Carnaval

Pela Companhia de zarzuela
3 Brilhantes Espectaculos 3
com peças differentes e segnidos de BAILES DE MASCARAS

Segunda-feira, 3
Baile infantil ás 16 horas
Premio ás creanças mais originalmente mascaradas.

— Bilhetes á venda —

O CARNAVAL CHIC DO PORTO
O Theatro S. João
é o que se recomenda a toda a nossa
primeira sociedade
Só respeitam marcações até hoje ás 16 horas

Repertorio de Carnaval
Domingo, 2—*La Monteria* e *Bohemios*. Segunda feira, 3—*La Generala* e *Pobre Valbuena* Terça-feira, 4—*Alegria de La Huerta* e *Rubia de Far-West*.

CARIDADE

Concluimos a publicação dos donativos na totalidade de 24:473$240 réis que durante o mez de janeiro foram entregues no *Commercio do Porto*, para distribuir por pobres protegidos pelo nosso jornal, bem como pelas instituições beneficentes a que eram destinados pelos benfeitores:

Transporte....	22:619$100
No dia 29 — Do general snr. João Eduardo Lencastre de Menezes, de Lisboa, para as Creches *O Commercio do Porto*	20$000
No mesmo dia — Da snr.ª D. Maria Magdalena de Oliveira Calem, dedicada zeladora da séde das Creches *O Commercio do Porto*, no corrente mez, para auxilio das despezas da mesma instituição	100$000
Idem — Do snr. Adolpho Fernandes Barbosa em commemoração do 1.º anniversario do fallecimento de seu saudoso amigo D. Sebastião Leite de Vasconcellos, para a Officina de S. José	20$000
Idem — De um anonymo, em suffragio de alma de D. Luiza de Jesus Romariz e em commemoração do 2.º anniversario do seu fallecimento, para pobres—(dez esmolas de 2$000)	20$000
Idem — Da snr.ª D. Maria da Silva Maia e snr. Augusto Cardoso Menezes, suffragando a alma de seu querido pai e sogro Joaquim Ferreira dos Santos Maia, sendo: 50$000 para o Asylo «Antonio da Silva Martinho» na Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo 60$000 para o Asylo das Raparigas Abandonadas, 60$000 para o Asylo Profissional do Torço 60$000 para o Estabelecimento Humanitario do Barão da Nova Cintra, 60$000 para o Hospital de Santa Maria, 60$000 para o Asylo Portuense de Mendicidade e 60$000 para o Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres e 60$000 para pobres—(vinte e quatro esmolas de 2$500)	50$000
Idem — Da snr.ª D. Laura Maia Menezes Guimarães e marido snr. dr. Joaquim Guimarães, netos do saudoso extincto, com intenção igual á anterior: sendo: 50$000 para a Creche de Cedofeita, 50$000 para o Fundo das Agoas-Ilhas da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, 50$000 para o Seminario dos Meninos Desamparados, 50$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 25$000 para as Senhoras da Caridade da Lapa e 25$000 para as Senhoras de Caridade da freguezia de Massarellos	250$000
Idem — Das snr.as D. Maria, D. Rosa e snr. Augusto Cardoso Menezes Junior, netos do finado, com a mesma piedosa intenção, sendo: 50$000 para a Obras da Egreja de Cedofeita, 50$000 para a Capella da Ramada Alta, réis 50$000 para a Associação Protectora da Infancia, 25$000 para o Mealheiro dos Graphicos de *O Commercio do Porto*, 25$000 para a Conferencia das Senhoras de S. Vicente de Paulo, 25$000 para o Fundo de Agoas-Ilhas da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e 25$000 para o Asylo «Antonio da Silva Martinho» tambem da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo	250$000
No dia 30 — Do anonymo L. F., para as familias das victimas do naufragio da lancha «Lirio» na Povoa de Varzim	5$000
No mesmo dia — Da snr.ª D. Maria Camilla Machado Braga em suffragio da alma de sua sogra D. Adelaide Augusta Cruz Braga, sendo: 10$000 para a Conferencia de S. Vicente de Paulo da Immaculada Conceição da freguezia de Santo Ildefonso, 30$000 para o Hospital Geral de Santo Antonio e 10$000 para pobres — (cinco esmolas de 2$000)	50$000
Idem — Do anonymo D. C. R., em acção de graças, sendo: 25$000 para as Creches *O Commercio do Porto*, 50$000 para as familias das victimas do naufragio da lancha «Lirio» na Povoa de Varzim e 25$000 para esmolinhas — (duas esmolas de 12$500)	100$000
Idem — Do anonymo C. F. e E. F., em memoria do saudoso Benedicto Ferreirinha, para pobres — (duas esmolas de 2$000)	4$000
Durante o mez — De diversas pessoas para «A Festa dos Pobres»	278$240
	24:473$240

As relações dos indigentes contemplados e os recibos dos estabelecimentos de caridade acima mencionados estão expostos no nosso escriptorio á disposição de todas as pessoas que queiram examinal-os, e serão publicados no *Commercio do Porto-Mensal* visto nos nossos numerosos diarios não dispormos de espaço.

Grande benemerencia

Vão ser distribuidos por algumas instituições de caridade do Porto varios artigos que o grande industrial e nosso prezado amigo snr. Manoel Pinto de Azevedo offereceu das suas fabricas ao snr. presidente da republica, por occasião da primeira visita official que s. exc.ª fez a esta cidade.

Com esses artigos, no valor de muitos contos de réis, são contemplados os seguintes estabelecimentos de beneficencia:

Misericordia do Porto, Asylo de S. João, Asylo do Terço, Collegio dos Orphãos, Internato Municipal, Orphanato Ferroviario, Asylo de Mendicidade, Asylo da Primeira Infancia Desvalida, Asylo das Raparigas Abandonadas, Seminario das Meninas Desamparadas, Irmãsinhas dos Pobres, Casa Hospicio, Casa Rosa Santos e Casa dos Filhos dos Soldados.

Por indicação do snr. presidente da republica, 50 % dos mesmos artigos serão distribuidos á Misericordia do Porto, que vem luctando com extraordinaria difficuldade para continuar a exercer a sua missão em favor dos desprotegidos da sorte.

Associação de Commerciantes do Porto

Imposto sobre transacções

Esta agremiação enviou para Lisboa o seguinte documento:

«*Exc.mo snr. ministro das finanças*—Dando execução ao que indicamos no officio enviado a v. exc.ª como chefe do governo, em 27 do corrente, vem esta direcção communicar que até ella tem chegado varias reclamações quanto á execução a dar por parte do commercio e da industria ao disposto no decreto n.º 9.348 de 7 de janeiro findo, que modificou o systhema das declarações para o imposto sobre o valor das transacções.

Esta direcção no cumprimento dos deveres que o seu cargo lhe impõe tem procurado informar os seus consocios o melhor possivel fornecendo-lhes todos os elementos necessarios á boa execução da lei e que estejam ao seu alcance.

O espirito do citado decreto mereceu desde principio o apoio d'esta direcção, porque vem facilitar bastante o cumprimento da lei que ariou este tributo, estabelecendo algumas facilidades que até agora não existiam se bem que a nossa antecessora já as tivesse reclamado.

Mas alguns pontos tem o decreto que merecem o nosso reparo e permitta v. exc.ª que façamos indicação que só tendem ao seu aperfeiçoamento evitando-se assim os clamores que agora, prestes a entrar em execução, o citado decreto veio produzir.

Determina a alinea *a)* do art. 2.º que se indique na declaração:

«Numero total dos empregados e serventuarios, sem distribuição de cathegorias, tanto do estabelecimento propriamente dito, como das respectivas fabricas, armazens e dependencias em que se não effectuem vendas, mas com exclusão dos empregados que por fazerem parte da familia não recebam vencimentos.»

a seguir determina a alinea *e)* do mesmo artigo:

«Somma dos ordenados que annualmente paga a todo o pessoal.»

Ora a conjugação d'estas duas alineas offerece-nos certas duvidas e não encontramos fórma de as coligar, assim vemos que:

Na alinea *d)* se exige a indicação de *todos* os empregados e na alinea *e)* notamos que se exige a somma dos *ordenados* pagos a *todo* o pessoal.

Referindo-se a ultima alinea simplesmente a *ordenados* e não a *férias* ou *salarios*, fica-se com a impressão de que o governo ao referendar tal decreto não teve a intenção de levar em linha de conta taes despezas visto que *ordenados* no commercio e industria são apenas as verbas pagas ao pessoal superior e a todo aquelle que recebe o seu salario mensalmente.

Férias ou *salarios* é o que se paga ao pessoal operario propriamente dito e que como tal recebe semanalmente.

Informam, porém, nas repartições de finanças d'esta cidade que o critério adoptado é que na declaração se deve mencionar o numero de todos os empregados — alinea *d)* do decreto — e bem assim a somma de todos os *salarios*, *férias* ou *ordenados*.

E' pois, contra este critério que esta direcção toma a liberdade de reclamar junto de v. exc.ª, pedindo uma aclaração ao decreto, visto que ha pequenas industrias anexas a estabelecimentos commerciaes, ou mesmo isoladas dos mesmos, que não suportam a multiplicação das suas despezas pelo coefficiente 5, como determina o art. 5.º do decreto.

Industrias ha que a sua verba de férias, vulgarmente designadas por «mão de obra» attinge uma importancia tão elevada que o valor da sua producção, que nem sempre é o valor da venda, porque nem sempre os productos manufacturados são vendidos acto continuo, não chega a attingir o *triplo* das ferias, quanto mais o *quintuplo* como se pretende.

N'estas circunstancias, e atendendo á injustiça que esta nossa communicação revela, e, tendo esta direcção no devido apreço a obra de «bem-fazer» que tem merecido do selo do governo, ousa solicitar que providencias immediatas sejam tomadas para se obstar a esta anormalidade, que representa, quando levada a effeito, um sacrificio impossivel de satisfazer pelo contribuinte por melhor que seja o proposito que o anime de coadjuvar os esforços empregados por v. exc.ª para a rehabilitação das finanças publicas.

Se v. exc.ª permitte, é seguindo a norma estabelecida por esta collectividade, sugerimos a seguinte modificação á alinea *e)* do art. 1.º:

«Somma dos ordenados que annualmente paga a todo o pessoal, *com excepção do pessoal operario propriamente dito.*

Comprehende-se como pessoal operario o que exerce a sua actividade em fabricas ou officinas de qualquer natureza e ainda o de secções industriaes, devidamente comprovadas, embora ligadas a estabelecimentos commerciaes.»

Parece-nos que reconhecendo v. exc.ª o proposito patriotico que anima esta direcção de bem servir o paiz, tendo no mais alto grau a defeza justa e correcta dos interesses da classe que esta Associação representa, não hesitará em submetter ao seu criterioso exame o que deixamos exposto, providenciando como é de justiça.—Saude e Fraternidade—Porto e secretaria d'esta Associação 2 de fevereiro de 1924.—*O presidente.*»

Bispo de Angra

Homenagem

Para a subscripção destinada a offerecer a cruz peitoral e as vestes pontificaes ao rev.mo D. Antonio Augusto de Castro Meirelles, novo bispo de Angra do Heroismo, receberam-se mais:

Rev. João de Sousa Pacheco	25$000
Antonio Maria Pinto de Almeida Meirelles	25$000
Rev. Manoel Estevão Ferreira	30$000
Transporte	7:545$000
	7:625$000

Qualquer donativo para esta subscripção póde ser entregue no Seminario do Porto ao seu vice-reitor, rev. dr. Antonio Ferreira Pinto, ou enviado para a thesouraria do Collegio de Ermezinde.

Só publicaremos donativos para esta subscripção quando nos forem dirigidos pelo rev. dr. Antonio Ferreira Pinto, do Seminario do Porto.

Sociedade de Antropologia

Sob a presidencia do prof. Mendes Correia secretariado pelo snr. dr. Alfredo Athayde reuniu esta Sociedade, em sessão scientifica.

Foram approvados, antes da ordem do dia, votos de sentimento pelo fallecimento da snr.ª D. Ignez Viegas, filha do snr. prof. Luiz Viegas, presidente da Sociedade, e da snr.ª D. Sara Sarsfield Forjes, esposa do snr. dr. José Forjes e filha do coronel snr. Alexandre Sarsfield, thesoureiro.

Em seguida o assistente da Faculdade de Medicina, snr. dr. Alberto de Souza, fez a sua communicação sobre «Anomalias arteriaes no vivo». O conferente começou por se referir á importancia clinica d'estas anomalias e apresentou 6 casos muito interessantes de anomalias da arteria radial, de cujos desenhos fez projecções luminosas.

Na discussão o snr. prof. Hermani Monteiro, depois de se referir elogiosamente ao trabalho que acabava de ser apresentado, poz em relevo a importancia clinica das anomalias da radia, e as suas relações com particularidades anatomicas do humeral e do humero.

O snr. Ferreira Soares, alumno da Faculdade de Medicina, fez uma communicação sobre a terminologia anatomica e medicina popular na Villa da Feira, que, o snr. prof. Pires de Lima elogiou, fazendo sobre tão curioso assumpto etnographico uma breve exposição.

O snr. presidente fazendo tambem algumas considerações sobre os trabalhos apresentados, dirigiu calorosas felicitações aos seus auctores, que foram muito cumprimentados.

No dia 7, ás 9 horas da noite, realiza na Sociedade uma conferencia, com projecções, sobre «La Touraine et le Jardin de France—Le rayonnement artistique d'une vieille province française», o dr. Dubreuil Chambardel, vice-presidente da Sociedade de Antropologia de Paris, eminente anatomico e archeologo. A essa conferencia devem assistir os professores de todos os graus de ensino e os alumnos das escolas superiores.

SPORT

ATHLETISMO

A III Volta do Porto

Continuamos hoje a publicação do regulamento d'esta importante prova pedestre, a unica que, no genero, se disputa em Portugal, já pela sua extensão, já pelo interesse que sempre suscita, compensando assim os esforços do jornal organisador, «Sporting».

§ 2.º—Compete ao Juiz de partida:

a) Fazer a chamada dos concorrentes, a hora designada pelo juri;

b) Colocar os concorrentes por ordem numerica de sul para norte.

c) Dar a voz de *preparar*, dando o sinal de partida com um tiro de pistola ou qualquer sinal sonoro.

d) Desclassificar qualquer concorrente que falte á chamada, que parta antes de ouvir o sinal, ou por qualquer infração não prevista;

§ 3.º—Compete aos cronometristas, tomar cuidadosamente nota dos tempos da partida e chegada de todos concorrentes. Essa será entregue ao presidente do juri mal finda a corrida, competentemente assinada.

§ 4.º—Compete aos Juizes da pista:

a) Vigiar a rendição dos corredores;

b) Vigiar que a pista esteja livre;

c) Impedir que qualquer concorrente prejudique outro, seja por que fórma fôr, desclassificando-o se o fizer.

d) Desclassificar o corredor que se deixar entreinar por qualquer meio de transporte.

§ 5.º—Compete ao Juiz de chegada.

a) Dar o sinal de chegada, o qual ser sempre feito com um tiro ou qualquer sinal sonoro;

b) Marcar juntamente com os juizes de pista a chegada de cada concorrente; no caso de divergencia d'opinião entre os tres juizes, resolverá o presidente cujas decisões não tem recurso.

FOOT-BALL

Salgueiros-Coimbrões

No proximo domingo, visita Gaia o «Sport Commercio e Salgueiros (2.º grupo) que ali vae realisar um encontro de «foot-ball» com o Sporting Club de Coimbrões.

Este desafio, que está despertando vivo interesse no meio desportivo de Gaia, terá começo ás 15 horas, no campo de Coimbrões.

Antes d'este desafio, ás 14 horas, realisar-se ha um outro entre os 1.os grupos infantis do Gremio P. do Candal e do Sporting Club de Coimbrões.

Desafios... sensacionantes

O Infesta S. Club realisa no proximo domingo, no seu campo de jogo, dois desafios que devem revestir o maior... interesse.

Trata-se do «Bolchevike F. Club» e do «Onze Feminino de Paris», os quaes, as 2.30 da tarde, darão começo ao mais importante «match» de «foot ball» de que resa a historia de tal desporto.

Demais a mais o trophéu em disputa é de molde a estimular o animo dos adversarios, pois trata-se de um magnifico e gordo perú que os vencedores *tasquinhardo*...se tiverem dinheiro para o pagar.

A' uma hora da tarde jogam tambem os Veteranos contra o Infantil outros dois «teams» de extremo valor.

A abrilhantar os desafios, a direcção do Infesta S. Club realisa outros variados folguedos carnavalescos.

E', como se verifica, um programma cheio.

AUTOMOBILISMO

A volta de Portugal

Esta grandiosa prova automobilista, que o Sporting vae fazer disputar, no percurso de 2.200 kilometros, dividido em 9 étapes, está cons guindo as melhores adhesões, tanto do elemento official, como de particulares.

Alguns premios foram já recebidos e é de esperar que a inscripção seja numerosa.

Recebemos o respectivo regulamento, que opportunamente publicaremos.

PELO PAIZ

FOOT-BALL

Em Mortagua

Mortagua, 25 — Realizou se hontem, no campo de jogos da Escola Livre, um match de foot-ball entre os 1.os grupos do União, de Viseu, e do Escola Livre Foot-ball Club, d'esta villa.

Este encontro, que vinha despertando muito interesse, decorreu com varios incidentes que não podemos deixar de lamentar. O publico mortaguense, irritado pela má conducta da claque do União e pela arbitragem a cargo de um sujeito, indicado pelo União, que appareceu n'esta villa logo pela manhã completamente embriagado, e dizendo pertencer a este grupo, protestou algumas vezes ruidosamente, e cremos que se não fôra a intervenção de alguns espiritos mais serenos teriamos a registar factos de maior gravidade.

A's 3,30 o arbitro, que como dissemos fora indicado pelo União, deu inicio ao jogo. Nos primeiros momentos o jogo é indeciso mas em breve o Escola Livre toma a offensiva e pouco depois, aproveitando uma confusão junto aos postes visienses marca, pelos pés de Lobo o seu 1.º goal, que parte da assistencia applaude. Os avançados do União investem sobre as redes do Escola Livre que Cardoso defende muito bem. Comtudo o avançado centro do União, aproveitando bem uma boa passagem estabelece o empate, resultado com que termina a 1.ª parte. Iniciado o 2.º tempo nenhum dos grupos consegue dominar. N'uma avançada dos visienses João atrapalha-se ao tentar aliviar e n'um pontapé torto mette a bola nas suas proprias redes, apesar do keeper ainda esboçar a defeza.

O publico, como anteriormente, continua manifestando-se contra a parcialissima arbitragem. O arbitro que nos deu a impressão de nada perceber de leis de foot-ball, ou só via o que era a favor do União, chega a marcar faltas imaginarias, ante os geraes protestos, contra os visienses só para agradar á assistencia!

Agora são os pretos brancos que avançam, marcando David o goal do empate.

Os jogadores visienses protestam, que a bola tinha ido fóra, alegam. Consultado o juiz de linha este diz não ter visto a bola ir fóra mas o arbitro, para cumulo da parcialidade, não valida o goal. Por momentos reina confusão, invadindo o publico o campo.

Finalmente o jogo recomeça para terminar logo a seguir com o resultado de 2-1 segundo o arbitro, e 2-2 segundo o publico que assistiu ao encontro.

O União teve uma boa tarde, salientando-se Nogueira, Edmundo e o guarda rede.

Do Escola Livre salvaram-se Custodio e o seu novo keeper, Cardoso. Simões abaixo da sua categoria. Os restantes n'uma má tarde. Em conjuncto má exibição.

A arbitragem foi tudo o peor que temos visto. Este senhor só via o que podesse prejudicar o Escola Livre.

Pois se elle declarou que o seu grupo havia de dar uma lição custasse o que custasse!

Emfim, o peor match da epocha, do Escola Livre.—*C. S.*

Em Santo Thyrso

No proximo dia 9 de março, desloca-se a Santo Thyrso, o 1.º team do Sport C. Vizella, que alli vae a convite do «onze» de Sapadores do Caminho de Ferro, para realisação de um match, que servirá á inauguração do campo de jogos d'aquella villa.

Por este desafio nota-se grande interesse.—*C. S.*

REMO

Remadores portuguezes na Hollanda

O nosso collega «O Seculo» noticia a seguinte:

Sabemos que a Federação Portugueza de Remo recebeu um convite da Hollanda para a ida, a este paiz, de uma tripulação de remadores portuguezes.

A noticia enche-nos de orgulho, por vêr-mos que lá fóra se vão interessando e olhando com mais attenção para a marcha do desporto portuguez.

NO ESTRANGEIRO

FOOT-BALL

O Campeonato de França

Os quatro matches dos 1/4 de final da «Taça de França», deram os seguintes resultados:

F. C. Rouen b. U. S. Saint-Servan, 3-1; Havre A. C. b. Olympique Pariz. F. C. Cette et Stade Rennais, 0-0; Stade Français et Olympique Marseille, 3-2.

Caixa de Beneficencia

Reuniu a Caixa de Beneficencia aos Tuberculosos de Santo Ildefonso, tratando de diversos assumptos de importancia. Resolveu distribuir 400$000 pelos doentes tuberculosos, no proximo domingo, pelas 3 horas.

Avisa todos os doentes tuberculosos, que ainda não estejam inscriptos, a inscrever os seus nomes na rua do Bomjardim, 868.

—Foi nos enviada a quantia de 2$500 para um dos nossos pobres.

Doenças d'olhos

Dr. Correia de Barros, director do *Instituto Ophtalmologico do Porto*. Rua Sá da Bandeira, 262, das 14 ás 18. (90

THEATRO NACIONAL

A'manhã — Sabbado, 1 de Março
A'MANHÃ
1.º Grandioso e deslumbrante espectaculo de

CARNAVAL

Reaparição da encantadora e engraçadissima révista

Porto, tantos de tal

Uma verdadeira fabrica de gargalhadas!
Preços populares

Aviso aos snrs. assignantes

Ficam prevenidos os snrs. assignantes de Camarotes, de que o praso para a requisição dos seus bilhetes termina ámanhã ás 6 horas da tarde.

Os mais baratos espectaculos carnavalescos de todo o Porto

Estes espectaculos terminarão á hora do costume, mas, depois de terminados, a sala profusamente illuminada, ficará á disposição do publico que desejar continuar nos folguedos proprios da época.

Em pavilhões especialmente construidos dentro do theatro para tal fim, encontram-se á venda todos os artigos de Carnaval aos preços geraes do mercado.

A magica no Theatro Nacional

Em breves dias resurgirá alli a célebre peça de grande espectaculo

"A GATA BORRALHEIRA"

Naturalmente animada pela nova e decidida tendencia do publico do Porto, que com tanto enthusiasmo acolheu a reaparição da magica *O Gato Preto*, um dos mais calorosos successos d'esta temporada no Theatro Nacional, e querendo proporcionar-nos a continuação d'esses espectaculos interessantissimos, a que nunca falta nem a graça oportuna e feliz de um dialogo scintilante, cheio de trocadilhos humoristicos, nem o comico irresistivel das situações e dos «typos», a Empreza Oscar Ribeiro Alberto Barbosa vae em breves dias fazer resurgir ante nós, no tablado d'aquelle theatro, a maravilhosa e popularissima *Gata Borralheira*, a encantadora magica em 3 actos, de gloriosas tradições, o enlêvo dos nossos avós, o enlêvo de nós proprios, as crianças de então, sempre prom ntas a rir com os alegres e imprevistos episodios da saudosa peça.

Vamos vêl-a outra vez, na noite de 7 de março proximo, e já se adivinha o alvoroço de quantos á *Gata Borralheira* teem ligadas as melhores recordações da sua infancia ou da sua mocidade.

Acertadamente procede a Empreza do *Nacional*. A linda magica, que está destinada a um exito colossalissimo, visto apresentar-se com raro deslumbramento de scenarios e guarda-roupa e com um primoroso desempenho por parte de toda a Companhia, manter se ha no cartaz por largo tempo e colherá os delirantes applausos de ha 25 annos.

Dos primeiros «papeis» da célebre magica estão encarregados os principaes elementos de que se compõe o elenco da referida Companhia, taes como Julieta Soares, Margarida Martinó, Binah Stichini, Margarida Ferreira, Mercedes Gonçalves, Zulmira Bettencourt, Soares Correia, Alvaro d'Almeida, Alvaro Pereira, Santos Carvalho, Gabriel Prata, Adolfo Sampaio, etc.

Oportunamente nos occuparemos em mais desenvolvido relato, d'este grandioso e sensacional acontecimento artistico.

THEATRO AGUIA D'OURO

HOJE — 7.ª Récita de assignatura — HOJE

1.ª representação da revista em 1 acto e 6 quadros, original de ***Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa***, musica do «maestro» ***Bernardo Ferreira***

Saldo Fim de Estação

O «Compére» — Sr. Soiss . . . . . **JORGE GRAVE**
A «Commère» — Pornografia . . . . . **IRENE GRAVE**

Chaby Pinheiro:
Reiseiro de S. Bento
Bolchevirosca da Silva
e Boulevard

Cremilda d'Oliveira:
O Amor livre
O Fado
O Maxixe
A Desgarrada
Gigolette

Jesuina de Chaby
A Mulher de Hoje
—: D. FIFI FUTURISTA :—

OS RESTANTES PAPEIS DESEMPENHADOS POR TODA A COMPANHIA

Titulos dos quadros: —1.º, Para acabar! 2.º, Sobe o pano; 3.º, Tudo canta, minha gente! 4.º, Gigolo-Gigolette; 5.º, S. O. V. I. E. T.; 6.º, Cá por fóra

Mise-en-scène de Chaby-Pinheiro — Direcção musical do «maestro» Raul Angelo
Guarda-roupa de ***Jayme Valverde*** — Scenarios de ***Del Baroo***

Completam os espectaculos as comedias em 1 acto, de ***João Phoca*** **Desmancha prazeres e A volta do Filho**
Ordem do espectaculo: 1.º, **Desmancha prazeres**—2.º, **A volta do Filho**; 3.º, **Saldo Fim de Estação**

CARNAVAL—Sabbado, Domingo, Segunda e Terça—**Desmancha prazeres**
A hilariante comedia
—:—:— A revista — **Saldo Fim de Estação** —:—:—
e um grandioso
BAILE DE MASCARAS

As scenas de tiros

As diligencias da policia — O funeral do menor

A'cerca da scena de tiros, occorrida na rua do Heroismo, de que resultou a morte do infeliz menor Hernani Carlos, a policia ouviu hontem mais algumas testemunhas. O processo, logo que fique concluido, será enviado a juizo, devendo o acompanhar o preso, snr. Francisco Maria Fidalgo.

O ferido snr. Coelho da Fonseca continua no hospital da Misericordia, tendo obtido algumas melhoras.

*

O funeral do infeliz Hernani realisou-se hontem.

N'elle se incorporaram muitas collectividades, entre as quaes, adneiros, estudantes, etc.

A' beira do coval proferiram-se discursos sentidos. Foi um preito de saudade que adquiriu verdadeira imponencia.

*

Na policia foram inquiridas algumas testemunhas sobre a scena de tiros acontecida na rua do Bomjardim, em que perdeu a vida o cocheiro Francisco Teixeira.

*

As averiguações continuam até completo esclarecimento da verdade e conclusão do processo, que deverá ser enviado a juizo com o preso Alfredo Martins.

Leilão de vinhos em Londres

O da semana passada, sob o martello dos snrs. W. & T. Restell, correu, relativamente, a contento dos seus carregadores, havendo, entretanto, pipas que foram vendidas a preços infinitamente baixos: lb. 12 e lb. 10.

A fazer honrosa excepção, viu-se o vinho do snr. Antonio José da Silva, alcançar lb. 58 e lb. 65. Foram estes os preços mais elevados e que se registram com um certo prazer, porque quem, por um momento attentar na enorme differença que ha nos preços do venda calculará facilmente o que poderiam ser uns e outros vinhos. De lb. 10 para lb. 65 ha uma apreciavel differença!

Ainda assim louvores a Deus: n'este leilão houve bastantes lotes que se mantiveram nas casas de lb. 20 e lb. 30, o que, no presente momento, não é nada mau, por termos o cambio a favor.

Constou este leilão de cerca de 500 pipas.

Para os nossos pobres

De um caridoso anonymo recebeu a quantia de 50$000 réis para ser distribuida por pobres.

Agradecemos em nome dos que vão ser contemplados.

O 9 de Abril

Para effeito da consagração do 9 de Abril proximo, commemorada pela Junta Patriotica do Norte, com a inauguração do *Monumento aos Mortos da Guerra naturaes d'esta cidade*, em construcção na Praça de Carlos Alberto, realisa-se ámanhã, ás 5 horas da tarde, na Camara Municipal, uma reunião promovida pela Junta, para que foram convidados os snrs. presidente da Camara, comando da divisão, commandantes dos regimentos, presidentes das Juntas de Freguezia, inspectores escolares, Associação Academica, Representantes dos jornaes, Membros da Junta e auctores do projecto do Monumento.

Associação Industrial Portuense

Sob a presidencia do snr. Francisco Xavier Esteves, secretariado pelos snrs. Antonio Valeriano Mota e Nuno Salgueiro, reuniu hontem a direcção d'esta Associação.

Lida e approvada a acta da sessão anterior.

Foi resolvido enviar vario expediente para o boletim da Associação para ahi ser publicado e chegar ao conhecimento de todos os interessados.

Tendo sido apreciada a indicação dada pelos secretarios de finanças para que nas declarações para o imposto sobre o valor das transacções ultimamente exigidas, sejam incluidos os salarios do pessoal, entende esta Associação que apenas devem ser declarados os ordenados dos empregados e não os salarios dos operarios, segundo a letra expressa do decreto n.º 9348, e porque a doutrina contraria representaria uma iniquidade incomportavel.

Inquilinato

Reuniu hontem, extraordinariamente, a Commissão Delegada do inquilinato commercial, resolvendo, por unanimidade, enviar o seguinte telegramma:

«*Ministro da justiça*—*Lisboa*—Commissão Delegada do inquilinato commercial não concordando com a plataforma apresentada pela Associação dos Proprietarios, insiste pela continuação da discussão do projecto de lei evitando assim constantemente artimanhas sómente tendentes a protelar a aprovação de tão magno problema.—*Narciso Santos Silva*».

Mundanismo

Para Lisboa seguiram os snrs.: Dr. Baptista Soares, Alipio Pinto de Faria e esposa, Joaquim Baptista da Costa, Alexandre Paiva e dr. Antonio Meirelles.

—Para Vianna partiu o snr. tenente coronel Albano Gonçalves.

—Partiu para Amarante o snr. tenente-coronel Nunes dos Santos.

—Seguiu para o Minho o snr. Joaquim de Menezes Costa.

Pedido de casamento

Pelo nosso estimado collega de redacção snr. Martinho Falcão de Magalhães acaba de ser pedida em casamento para seu filho o snr. José Falcão de Magalhães, a snr.ª D. Maria Leonor de Souza Amorim, irmã querida do snr. Gastão José de Souza Amorim, estimado capitalista lisbonense.

O casamento realisar-se ha em breve.

Accidente com uma camionette

Ferimentos

Uma camionette que hontem de tarde marchava pela rua Santo Ildefonso, guiada pelo *chauffeur* Albino Rodrigues Correia, atropelou o empregado commercial Manoel Ferreira Osorio, da rua de Liceiras, e o soldado de infantaria 31 Alfredo Ferreira, que por alli seguiam a cavallo.

Ambos receberam ferimentos, pelo que foram conduzidas ao hospital da Misericordia, onde o primeiro ficou internado.

Os cavalos tambem ficaram feridos.

A policia tomou conhecimento do caso.

Camara Municipal de Gaya

COMMISSÃO EXECUTIVA

Sessão de 28 de fevereiro

Presidencia do snr. Soares d'Oliveira, estando presentes os vereadores snrs. Silva Reis, Martins d'Almeida, Alves Pinto, Vieira da Costa e Guedes Cunha, e o 1.º official da camara snr. Alcino Cunha.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o snr. Guedes da Cunha, vereador substituto, presta compromisso de honra, passando-se depois á leitura do seguinte expediente:

Officios: da direcção geral das Alfandegas, informando que o ministro das finanças auctorisou a Alfandega do Porto a cobrar, cumulativamente com as receitas do Estado, mediante o pagamento de 8 0/0 ao mesmo Estado, os impostos lançados pela camara na sessão plenaria de novembro findo.—Inteirado e com vista ao vereador dos impostos.

Do ministerio da agricultura, perguntando quaes os baldios ou incultos e respectiva localisação pertencentes a esta camara.—Resolvido informar.

Do snr. administrador do concelho, submettendo á apreciação da camara uma petição do agente n.º 1 da policia de investigação criminal de Gaya, Joaquim Maria Borges, e informando que, sendo este zeloso e correcto no cumprimento dos seus deveres, a sua promoção ao posto de cabo, que já desempenhou na policia do Porto e que na policia de Gaya adquiriu por concurso, exercendo-o até á ultima remodelação e redacção do seu pessoal, é vantajosa e de suma importancia para a disciplina, mórmente por que o reclamante é quem, na auzencia do respectivo chefe, snr. Alberto Pinto da Fonseca, o tem substituido, demonstrando sempre inexcediveis qualidades de trabalho e competencia, alliadas ao maior exemplo e honestidade profissional.—Com vista ao Senado.

Dos Alqueires de Portugal e da Escola Ferreira de Macedo, *pedindo* um subsidio.—Resolvido contribuir com 250$000 cada.

*O

Fallecimentos

Somos surprehendidos pela infausta noticia de haver fallecido, em Lisboa, a estremecida filha do nosso bom amigo e illustre collaborador de *O Commercio do Porto*, snr. Carlos Malheiro Dias.

Avaliamos pela nossa mágua a dôr enorme de Carlos Malheiro Dias! A melhor parte dos seus affectos resumia-se n'aquella filha idolatrada, que se despede do mundo levando n'alma a saudade immensa de deixar n'elle tres filhinhas, duas das quaes nasceram ainda ha poucos dias.

Ao pai e ao avô desolados resta apenas continuar nos seus filhinhos e nos seus netinhos esse amor que a morte interrompeu. Deus lhes dê coragem, para vencerem a desventura que os feriu e para poderem desempenhar a missão que o destino lhes reservou.

São esses os votos que lhes apresentamos, com os nossos pezames mais sentidos.

Falleceu hontem, de manhã, a snr.ª D. Maria Christina Pereira de Souza (Bolhão), irmã das snr.as D. Sofia Pereira de Souza (Bolhão) e Duqueza de Saldanha, e apparentada com algumas das mais distinctas familias d'esta cidade e de Lisboa.

A'illustre familia enlutada enviamos sentidas condolencias.

Os officios funebres por alma da chorada extincta, que muito se distinguia pelas suas excellentes qualidades de coração e bondade realisam-se hoje, ás 10 horas da manhã, na igreja do Terço.

Povoa de Varzim, 28 — Na visinha freguezia da Estella, d'este concelho, falleceu o importante proprietario e influente nacionalista snr. Manoel Fernandes de Faria, da casa do Alferes de Coutriz, cujo funeral foi uma grandiosa manifestação de pezar, indo d'esta villa o capitão snr. Eduardo Napoleão Soares de Moura e Castro e numerosas pessoas das suas relações politicas e pessoaes.

—N'esta villa falleceu a snr.ª D. Ludovina Rosa Mascarenhas, prima dos snrs. José Avelino Fernandes Costa e Leopoldino da Costa Fernandes.

Os officios funebres, celebrados na matriz, foram muito concorridos, assistindo todo o clero da villa.

—Tambem, na provecta idade de 85 annos, falleceu o snr. Francisco Antonio Alves de Vasconcellos, pai do estimado professor em Lisboa snr. dr. Leopoldino de Vasconcellos e avô dos estimados commerciantes d'esta praça snrs. Temotio Alves de Vasconcellos, Francisco Alves de Vasconcellos e afim do snr. José de Vasconcellos Tavares.

O seu funeral foi extraordinariamente concorrido, incorporando-se n'elle todo o clero da villa, Confrarias, Ordem de S. Francisco, Irmandade da Misericordia e tudo o que entre nós ha de mais preponderante, salientando-se ainda a Confraria de Nossa Senhora de Lourdes e Devoção do Coração de Jesus, Apostolado, com a sua bandeira.

Falleceu hontem a snr.ª D. Maria de Jesus Costa Serra, esposa dedicada do snr. Antonio Serra, estimado guarda livros da acreditada Sociedade Portuense de Cortumes, Lt.ª, e mãe do snr. José da Costa Serra, conceituado empregado superior d'aquella firma.

A' familia enlutada enviamos sentidos pezames.

O funeral da saudosa extincta, a cargo da antiga casa Santos Maia, do Carvalhido, realisa-se hoje, ás 4 horas e meia, na capella do cemiterio de Agramonte.

ESPECTACULOS

S. João

Companhia de zarzuela—O Carnaval

Hoje, estreia da companhia de zarzuela com «La Monteria» e «Cadetes de la Reina», ambas de successo, sobretudo a primeira.

Promettem decorrer muito animados os tres espectaculos de Carnaval, com peças differentes, seguidos de grandiosos bailes de mascaras.

Segunda feira, interessante «matinée» carnavalesca, infantil.

Sá da Bandeira

MAYONNAISE, revista-phantasia em 1 prologo, 1 acto e 2 quadros

Como as tristezas não pagam dividas a Companhia Lucilia Simões, entendeu e muito bem, que nos devia divertir um pouco proporcionando-nos um prato saboroso, próprio da epocha que atravessamos.

Serviu-nos, pois, hontem, uma primorosa «mayonnaise» com todos os condimentos apropriados, a que não faltá o indispensavel maxixe, o estimulante *foz-trot*, o delicioso fado, dança de apaches, etc.

Os seus auctores, Erico Braga e Bárbara Junior mostraram ser dois cosinheiros esmerados n'esta especie de eguarias carnavalescas.

Todavia a par dos seus ditos de espirito ouvem-se tambem alguns trechos em versos bem trabalhados, como por exemplo o prologo, muito bem recitado por Joaquim Almada e o delicioso dialogo entre Hortense Luz e Erico Braga.

Além dos artistas já citados destacam-se no desempenho Amélia Pereira, Maria Sampaio, Maria Corte Real, Mario Santos, Salvador Costa, Seixas Pereira, Guilherme Campera, Luiz Barreira e c.

A revista, que tem musica original e coordenada por Pedro Freitas Branco e Raul Lemos, ouve-se com agrado, sendo bisados alguns numeros.

No final foram todos muito applaudidos, bem como Lucilia e o *maestro* Raul de Lemos que regeu a orchestra com mytho acerto.

—Hoje repete-se «Mayonnaise», abrindo o espectaculo com a «Carta Anonyma».

—O Carnaval no Sá da Bandeira, nas 4 noites, será de grande alegria.

Aguia d'Ouro

Hoje, 7.ª récita de assignatura, com um programma sensacional constituido pelas comedias em 1 acto «Desmancha prazeres» e «A volta do filho» e pela revista em 1 acto e 6 quadros, de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa «Saldo fim de estação».

—Nos quatro dias de Carnaval grandiosos bailes de mascaras, depois do espectaculo, com a comedia «Desmancha prazeres» e a revista «Saldo fim de estação».

Nacional

A'manhã, primeiro espectaculo de Carnaval, com a reapariçio da engraçadissima revista «Porto, tantos de tal».

Depois do espectaculo, a sala conservar-se ha profusamente illuminada e franqueada ao publico, para se divertir.

—Em ensaios, a célebre magica «Gota borralheira», que subirá á scena na proxima sexta-feira.

Passos Manuel

Estreia do 3.º e penultimo episodio de «A ponte dos suspiros». Concerto.

—Dias 1, 2, 3 e 4, espectaculos de Carnaval. Attractivos.

Trindade

A's 8 1/4: «Redimido pelo amor» «Saudalio, protector das damas», «As noites do Castello Rochester».

—Domingo, segunda e terça, luzidos espectaculos de Carnaval.

TRIBUNAES

DO COMMERCIO DO PORTO

SESSÃO DE 28 DE FEVEREIRO

Presidiu o snr. dr. Marques de Figueiredo, representando o M. P. o snr. dr. Casimiro Curado.

Como escrivães de serviço, os snrs. Souza Oliveira, Dias de Almeida e Accacio Carvalhaes.

JURY

Ficou constituido com os snrs jurados Antonio Pinto de Souza Lello, como relator; Cezar Ferreira Vaz, Francisco Ferreira, José Nunes, Luiz da Cunha Magalhães Lanhas, Sebastião Mario Braz, Americo de Sousa Soares Estevão e Accacio Assis de Carvalho, como supplente.

ADIAMENTOS

Por motivos justificados, não entraram em julgamento as causas do M. P. contra a Sociedade Commercial de Navegação; Ignacio Rodrigues Cardoso contra Amelia de Jesus Carneiro; Antonio de Oliveira contra Joaquim José Ribeiro; Joaquim Coutinho contra Arnaldo Vianna; e Leite, Machado & Silvas contra Caldas de Mattos & C.ª, Limitada.

Em razão de as partes terem transigido, foi tambem retirado da discussão a acção de despejo posta por Manoel Monteiro Borges contra Alberto de Jesus Abrahão.

CAUSAS DISCUTIDAS

Acção—A. Keuneth Miller Street; reu. Antonio Gomes Vieira.

Sendo um dos socios da empreza Aguas de Cintra, Limitada, obrigou-se o reu a vender ao A., por 26 contos, a sua quota n'aquella empreza recebendo antecipadamente o preço da venda. Faz se a venda, ou cedencia, em 6 de abril de 1922, mas, no mesmo dia, o reu, e os socios seus filhos, outorgaram uma escriptura de dissolução e liquidação d'aquella empreza, ficando todo o activo a pertencer aos ex-socios Fernandes de Vasconcellos Guimarães, Francisco José Correia da Silva e Anibal Vieira da Motta, com a declaração, além d'isso, de se considerarem saldadas e liquidadas todas as contas sociaes.

D'aqui a impossibilidade em que o A. ficou de fazer valer os seus direitos de cessionario da quota em questão.

Em consequencia, pretende a A. a condemnação do reu na restituição dos 26 contos e no pagamento dos lucros cessantes e damnos emergentes que em execução de sentença se liquidarem.

A defeza do reu constata que a cedencia da quota d'elle e de seus filhos foi a feita dependentemente de varias condições, e a escriptura de dissolução e liquidação da sociedade se realisára nos termos em que devia realisar se.

Assim, satisfeitas aquellas condições e em face da citada escriptura, ficou liquidada a situação do reu e de seus filhos para com o A. e a sociedade, pois que elles continuaram a figurar como credores da importancia das suas quotas, cujo pagamento, como do resto do passivo, passou a cargo dos socios que tomaram sobre si o activo e passivo social.

Houve réplica e tréplica.

Intervieram, como advogados, os snrs. drs. Mendonça Monteiro, por parte do A., e Pinto de Mesquita, em nome do reu.

Procuradores, os snrs. Egidio Santos e Adrião Santos.

Julgada procedente.

FERIAS DO CARNAVAL

Por effeito das férias do Carnaval, deixa de haver sessão na proxima segunda-feira.

A 1.ª sessão ordinaria realisar-se-ha, portanto, na quinta-feira, 6 de março.

MILITAR

Responderam hontem, pelo crime de insubordinação, o soldado do 3.º grupo das companhias de saude, Joaquim Silva.

Foi condenado em 3 annos e 1 dia de presidio militar, com a acessoria de egual tempo de deportação militar.

—Tambem foi julgado o 2.º cabo do mesmo grupo, Gaspar Joaquim da Cunha, por abuso de auctoridade, sendo condenado em 4 mezes e meio de incorporação em deposito disciplinar.

Noticiario religioso

Sabbado, 1 de março—De N. Senhora. Missa votiva, oração 2.ª do Espirito Santo, 3.ª pela Igreja ou pelo Papa. Paramentos de côr branca.

Lausperenne — Nas igrejas dos Clerigos e Orphãos de Nossa Senhora da Esperança.

Igreja da Trindade

Principia no proximo dia 1, pelas 7 3/4 da manhã, a devoção do mez de S. José, constando de exposição, meditação, ladainha e benção, seguindo-se a missa rezada.

—A'manhã, haverá tambem a distribuição do pão de Santo Antonio, que será ás 8 e meia, havendo antes missa pelos bemfeitores a que os contemplados são obrigados a assistir. A distribuição é feita a 200 pobres.

—Na proxima quarta-feira haverá a imposição da cinza, com prática e missa ás 8 horas da manhã.

—Em todas as sextas-feiras da Quaresma haverá ás 7 e meia da manhã a «Via Sacra».

—Aos domingos da Quaresma, em seguida á missa da uma hora, haverá sermão e «Miserere». Será orador o rev. Jacintho Alves de Magalhães, vigario da Vara e parocho de Mafamude.

Igreja de Massarelos

Começam no proximo domingo as Solenidades das Quarenta Horas. No domingo a missa será ás 11 horas, havendo depois procissão do Santissimo Sacramento, exposição e ladainhas cantadas.

Na segunda e terça-feira as missas serão ás 9 horas.

O exercicio da tarde, nos tres dias, será ás 4 horas e meia, havendo actos de desagravo, canticos, sermão e benção.

No domingo e segunda-feira será orador o rev. dr. Ferreira da Silva e na terça-feira o rev. Nédio de Sousa, professores do Seminario.

—Haverá, n'esta igreja, sermão em todos os domingos da Quaresma, ás 5 horas da tarde. Orador é o rev. Manuel Estevão Ferreira, abade resignatario de Anta.

Igreja dos Clerigos

Começa ámanhã o mez de S. José, que será todos os dias, ás sete horas e meia da manhã, com Santissimo Sacramento exposto e missa rezada no fim.

—Nos tres dias de Carnaval haverá a solemnidade das Quarenta Horas.

Domingo, ás 7 e meia e ás 9, missa rezada; ás 11 e meia, missa solemne, procissão e exposição do Santissimo Sacramento e ladainha dos Santos.

A's 4 e meia, terço, sermão, actos de desaggravo e benção do Santissimo Sacramento.

Segunda feira, de manhã: ás 7 e meia, missa rezada; ás 11, missa solemne.

A's 4 e meia, o mesmo que hontem.

Terça-feira, de manhã, o mesmo que hontem.

A's 4 e meia, terço, sermão, ladainha dos Santos, procissão e benção do Santissimo Sacramento.

Orador nos tres dias, rev. conego dr. Antonio Joaquim Pereira.

—Quarta-feira de Cinza: de manhã, ás 7 e meia, missa rezada; ás 9, benção da Cinza, prática, imposição da Cinza e missa cantada.

Igreja de Cedofeita

Começa ámanhã a devoção do Mez de S. José com benção do Santissimo todos os dias, sendo ás 7 horas da manhã e aos domingos ás 3 horas.

Igreja de Nevogilde

Domingo e terça-feira estará o Santissimo exposto, desde as 2 horas até á tarde.

—Na mesma igreja haverá todos os domingos, ás 3 horas, pelo rev. abbade de Mafamude, sermões quaresmaes.

Pão de Santo Antonio

A distribuição do pão aos pobres de Santo Antonio, em S. Francisco que se havia de realisar na proxima terça, 4 de março, ficará transferida para o dia 15, por coincidir com o 9.º anniversario da morte da fundadora do Pão de Santo Antonio, D. Luiza Arminda Ferreira de Sá, saudosissima esposa do snr. commendador Domingos Gonçalves de Sá.

Exposição de andores

Continua com grande enthusiasmo a iniciativa da meza administrativa da Ordem de S. Francisco em expôr, mais uma vez, os 13 magnificos andores da antiga procissão de Cinza.

A igreja será adornada com finas plantas, cedidas generosamente pela casa Alfredo Moreira da Silva.

A inauguração será na quarta-feira de Cinza, principiando por missa canta e imposição das cinzas, encontrando-se a igreja aberta até ás 5 horas da tarde.

Extinctos Carmelitas

Principia ámanhã na igreja dos Extinctos Carmelitas, as 9 horas, o exercicio do Mez de S. José.

—Na proxima quarta feira de Cinza haverá, ás 3 horas, imposição das cinzas, seguindo missa rezada.

Previsão do tempo

Para o mez de março, em que vamos entrar, o meteorologista C. Pombo prediz o tempo seguidamente indicado:

De 1 a 3, muito bom tempo.
De 4 a 13, tempo chuvoso.
De 14 a 17, variavel.
De 18 a 28, bom tempo.
De 29 a 31, variavel.

O Carnaval dos Estudantes

A récita no theatro S. João —O cortejo

Decorreu muito animada a récita promovida pelos estudantes e realisada hontem no theatro S. João.

A revista «Onde vaes ó mascara?» fez successo.

Como o espectaculo acabasse tarde, ámanhã nos referiremos a elle.

*

Hoje, pelas 2 horas, sahirá do Palacio o cortejo carnavalesco, que promette animar a cidade, e que percorrerá o seguinte itinerario:

Palacio, ruas do Triumpho, Rosario, Breyner, Cedofeita, praça de Carlos Alberto, Universidade, Carmelitas, Clerigos, Praça, Sá da Bandeira, Fernandes Thomaz, Santa Catharina, Batalha, Santo Ildefonso, Padrão, Avenida Rodrigues de Freitas, Entreparedes, Batalha, 31 de Janeiro, Praça, rua do Almada, Praça da Republica, Martyres da Liberdade, Oliveiras e Universidade, onde dispersa.

Atropelamento — Prisão

Deu entrada no Aljube o «chauffeur» Serafim Ferreira da Costa, por ter, com o automovel que guiava, atropelado o snr. Augusto Flores Gomes Sobrinho, empregado commercial, que teve de recolher ao hospital da Misericordia.

Prisões

Foram presos:

Alice de Miranda, da rua dos Pelames, e Maria da Costa, da rua de S. Sebastião, por desordem; e Eurico Nunes, da rua Alvaro Castelões, que fugiu no trajecto para o Aljube, sendo depois recapturado.

Delegados do governo

Foi nomeado delegado do governo no concelho de Gondomar, o snr. Manoel Martins Ferreira dos Santos.

Club Fluvial Portuense

Realisam-se ámanhã e na segunda-feira os dois ultimos bailes de Carnaval.

Commissão Pró-Casa da Associação dos Jornalistas

O importante commerciante e exportador snr. Antonio A. Cálem Junior, antigo socio da Associação dos Jornalistas, offerece em donativo de 500$000 para a subscripção destinada á construcção da Casa da Associação.

Os agradecimentos de todos.

Officina de S. José

Esta prestante casa de Caridade recebeu a esmola de 40$000 réis, das snr.as D. Maria do Carmo da Cunha Barreto Alão e D. Sophia Adelaide da Cunha Barreto Alão, em suffragio da alma de sua querida e saudosa amiga D. Maria Christina Pereira de Sousa (Bolhão).

Suffragios

De um anonymo recebemos a quantia de 20$000 réis para, em commemoração do anniversario, que passa n'este mez, do fallecimento de D. Leonor Ludovina Xavier Pinto e em suffragio da sua alma, ser entregue ao Asylo dos Velhinhos das Irmãsinhas dos Pobres.

Bem applicada esmola.

Missa de suffragio

Passa hoje o 4.º anniversario do fallecimento da saudosa D. Grancinda de Jesus d'Almeida, esposa do estimado comerciante desta cidade, snr. Francisco Antonio d'Almeida, irmã da snr.ª D. Laura Almeida e prima do nosso collega de redacção Silva Couto.

Commemorando a luctuosa data, celebra-se hoje, ás 8 horas e meia, uma missa por alma da pranteada senhora, na igreja dos Congregados.

Funeraes

Celorico da Beira, 27.—Como já informei falleceu no dia 24, a snr.ª D. Elisa Amélia da Silva Pereira, dilecta filha do nosso muito prezado amigo snr. Silva Pereira e da snr.ª D. Maria José da Silva Pereira. O seu funeral foi a prova mais cabal e completa não só de justa homenagem prestada a tão virtuosa senhora, e que em absoluto por toda a gente era respeitadissima, attento não só o seu fino trato e fino espirito que a todos dispensava, como a prova da maior respeitabilidade e estima que esta villa tributa a tão generosa familia, a quem enviamos de novo os nossos mais subidos pezames.

Tivemos ensejo de observar que o funeral de tão desditosa senhora é o maior que aqui se tem realisado, tomando parte no cortejo funebre toda a villa de Celorico, que é enorme, e ainda pessoas do concelho que propositadamente aqui vieram ao funeral. Em todos os assistentes se observavam lagrimas.

Tambem tomaram parte as duas philarmonicas da localidade, a Celoricense e a 1 de Março, que offereceram, cada uma, uma corôa de saudades á illustre senhora, que era tambem violoncelista eximia.

Foram-lhe ainda offerecidas mais quatro corôas da familia dorida e de pessoas amigas, entre ellas uma muito bonita attenta a sua originalidade: era uma corôa, ao fundo uma lyra enorme, propositadamente feita para este fim pelo snr. Victor Mattos.

A tão illustre familia os nossos pezames, e á snr.ª D. Elisa da Silva Pereira a nossa saudade para sempre com o seu eterno descanço.

Castello de Paiva, 27. — O funeral da snr.ª D. Arminda dos Anjos Moura, esposa do antigo e conceituado negociante da villa de Sobrado, snr. Luiz Alves de Moura, mãe dos estimados negociantes snrs. João José, Antonio e Adão Alves de Moura, da firma Luiz Alves de Moura & C.ª, Limitada, de esta villa, e Manuel Alves de Moura, de Espadanedo, Sinfães; sogra dos tambem negociantes, snrs. José Teixeira Castello, de Espadanedo, Sinfães; sogra dos tambem Castello, Nicolau Duarte e Acinelo Pereira de Souza, d'esta villa, e irmã do snr. Manuel da Costa Bernardes, de S. Martinho, foi uma verdadeira manifestação de pezar e demonstrou a estima em que são tidos aquelles nossos amigos.

Incorporaram-se cerca de 700 pessoas de todas as classes sociaes.

O feretro foi conduzido á mão, do logar de Carreiros, onde residia, até ao cemiterio d'esta villa.

Fizeram o levantamento os filhos da finada, Manuel, João e José e os genros José Teixeira Castello, João R. Gomes e Nicolau Duarte.

Levou a chave o filho Manuel, mais velho. Os filhos João e José conduziram duas corôas artificiaes com as dedicatorias: «Ultimo adeus, de seu marido e filhos» e «Ultimo adeus, de seu irmão, noras e genros».

Organizaram-se differentes turnos que seguraram ás borlas, sendo o primeiro, de que tomamos nota, organisado pelos snrs. Sebastião Damas, Tito Martins — que representava a snr.ª condessa de Arrochela — Adriano M. Gonçalves, Antonio Duarte Junior, Joaquim R. Gomes e Manuel P. Pinheiro.

Conduziam corôas e *bouquets* de flores naturaes, os genros e os snrs. Alfredo Ribeiro, Francisco Sampaio, Manuel Cerdeira, Julio Souza, Henrique Noronha, Antonio Carvalho, Rodrigo Freitas e João Romão.

Fez as encommendações e acompanhamento o rev. abbade de Fornos, no impedimento do de Sobrado, com as cruzes parochiaes de Bairros, Fornos, S. Martinho, Sardoma, Sobrado e Travanca e differentes irmandades.

Na segunda-feira, 25, pelas 10 horas, foi rezada na capella do cemitério, pelo parocho de Sobrado, uma missa de corpo presente, que foi muito concorrida.

A toda a familia em luto enviamos nosso cartão de sentimentos.

FINANÇAS

CAMBIOS

O mercado cambial esteve pouco movimentado e sem oscillações, fechando com compradores a 1 51/64 e vendedores a 1 25/32.

Em Bolsa effectuaram-se operações a 51/64, ficando com compradores a 1 103/128 e vendedores a 1 51/64.

COTAÇÕES

Em 28 de fevereiro

Praças	Praso	Effect. por Compra	Effect. por Venda	Por
Londres	90 d/v	1 13/16		
»	Cheq.	1 51/64	1 25/32	1$
R. de Jan.	»	—	—	—
Pariz	»	1$700	1$320	f.
Madrid	»	3$920	3$96	p. 1
Italia	»	1$330	1$350	l. 1
Hollanda	»	11$610	11$70	fl. 1
Suissa	»	5$360	5$430	f. 1
N. York	»	31$120	31$410	l. 1
Belgica	»	1$100	1$120	t. 1
Alleman	»	—	—	m. 1
Vienna	»	0.2	0.8	c. 1
Suecia	»	8$110	8$190	k. 1
Dinamar.	»	4$900	4$930	k. 1
Noruega.	»	4$050	4$090	k. 1
Agio	»			
Lb. oiro	»	178$000	160$000	
Oiro gr.	»	3$570	3$380	
Oiro m.	»	3$565	3$375	

BOLSA DO PORTO

Em 28 de fevereiro

Effectuado

Divida interna fundada:

Ditas, idem, 5 0/0	87 0/0
Ditas, idem, 1905	86$5
Obr. Emp. 4 1/2 1888-89 cp.	485 00
Obr. emp. 6 1/2 o/o 1923 ouro	499 00
Obrigações externas 1.ª série	71$000
Idem, idem	70$500
Ditos, idem	72$000
Diitas, Idem 3.ª série	675$000
Idem, 3.ª série	80$5 00

ACÇÕES

Bancos:

Allianca	56$5 00
Minho	84$000

Offertas

	Pap.	Dmd
Div. int. fundada:		
Obg., Emp., 3 0/0 1905	11$000	
Idem, idem, 4 0/0 1888	17$000	18$000
Ob. Emp. 4 0/0, 1890 as		45$000
Ditas, idem cp		45$000
Obg. Emp. 4 1/2 88-89, as		44$000
Obr. Emp. 4 1/2 1888-89 cp.	42$000	44$000
Obr. Emp. 4 1/2 1912, ouro.	42$000	
Idem, idem, 5 0/0, 1919 cp.		50$000
Idem, idem, 5 0/0 1917, cp	45$000	47$000
Obr. Emp. 6 1/2 0/0 1923 ouro	448$00	449$000
Obrigações externas 1.ª série	69$000	70$000
Obrig. Externas, 3.ª série		80$000
Cautellas da 3.ª série	83$000	

ACÇÕES

Bancos:

Allianca	555$000	560$000
Barcellos	55$000	
Commercial do Porto		124$00
Industrial Portugues cp.	60$000	65$00
Minho ord		81$000
Nacional Ultramarino cp.	219$000	225$000
Portugal	65$000	
Portuguez e Brasileiro	110$000	

Comp. de Seguros:

Argus	105$000	200$000
Fidelidade	5,600$000	
Tranquilidade Portuense	90$000	

Comp. diversas:

Auriflcia	2,110$000	
British Cooperative Stores	55$000	
Geral d'Agricultura das Vinhas do Alto Douro	4,750$000	
Transportes e Pesca		240$000
Papel do Prado	500$000	
Portugueza de Phosph. cp.	142$500	
Tabacos de Portugal, cp.	200$000	
Comp V. do Norte de Portugal (Real)		200$000
Palacio de Crystal	60$000	

Comp. de Algodões, Fiação e Lanifi.t

Crestuma	151$000	
Salgueiros		1,650$000

Companhias coloniaes:

Assucar de Angola	231$000

OBRIGAÇÕES

Caminhos de ferro:

Porto e Leste 2.ª gr., 3 0/0	40$000

Comp. diversas:

Carris do Porto 5 0/0		60$000
Docas do Porto e Usm. de F. Peninsulares, 1.ª grati.	20$000	30$000
Banco Ultramarino 6 0/0 6 0/0 hyp.	89$500	

BOLSA DE LISBOA

Em 27 de fevereiro

Effectuado

Obrigações:

Inscripções de 1:000$000 as.	88$400
Ditas, 1:000$000.. cp	86$800
Idem, coup	83$300
1888-89 cp	4$5000
Externas, 1.ª série	697$000
Ditas, idem, 2.ª série	660$000
Ditas, idem, 3.ª série	785$000
1923, ouro	449$500

Acções:

Bancos:

B. Portugal	668$000
B. Commercial Ultramarino	206$000
B. N. Ultramarino, cp	222$000
B. do Minho	335$000
B. Colonial port	82$000

Companhias diversas:

Predial	33$500
Phosphoros, coup	150$000
C. dos Tabacos, cp	905$000

Companhias coloniaes:

C. F. de Benguella	1.135$000
Prediaes 5 0/0	75$000
Prediaes 6 0/0	51$000

Cotações financeiras

Londres, 27

Desconto do B. de Inglaterra	4 0/0
Consolidado inglez, 2 1/2	56 1/2
Argentina, 5 0/0 1888-1897	100 0/0
Brasil, 5 0/0, 1908	72 0/0
Brasil, 5 0/0 Funding	78 0/0
Buenos-Ayres, 3 1/2 0/0	49 0/0
Francez, 4 0/0	17 1/2
Francez, 4 0/0, nove	18 0/0
Francez, 5 0/0	21 3/4
Portuguez, 1.ª série	28 1/
Perfeitura do Rio, 5 0/0	64 1/2
Estado do Rio 5 0/0	70 1/2
Japão, 5 0/0, 1907	81 1/2
Mexico, 5 0/0, 1899	54 1/2
Uruguay	57 1/8
Brasil, traction, acc. ord.	0 3/4
Desconto no mercado livre	3 1/2
A proposição da reserva metallica para com o passivo era hoje no Banco de Inglaterra	—
Cambio s/ New-York	429,81
Cambio s/ Amsterdam	115,22
Cambio s/ Paris	108,38
Cambio s/ Portugal	—
Cambio s/ Berlim	190,00
Cambio s/ Italia	99,75
Borracha	—
Borracha	—

Bruxellas, 27

Gaz Lisboa	—

Roma, 27

Cambio s/ Londres	99,85
Portuguez, 3.ª série	30 0/0

Paris, 27

Desconto no Banco de França	6 0/0
3 0/0 francez	56,25
5 0/0 francez	70,40
4 0/0 francez, 1917	60,25
4 0/0 francez, 1918	59,80
5 0/0 francez, 1920, liberado	81,50
5 0/0 francez, liberado	81,17
Gaz Lisboa	10,00
Mossamedes	8 5/8
Portuguez, 1.ª série	—
Portuguez, 2.ª série	86,00
Portuguez 3.ª serie	86,00
Busi antigas	7,10
Tabacos de Portugal, acç. á vista	—
Tabacos de Portugal, obrigações 4 1/2	—
1891, vista	19,25
Minas Geraes	4,60
Estado do Maranhão 5 0/0 1910	4,75
Caminhos de Ferro Portuguezes acções	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrigações 3 0/0, 1.º grau	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, obrigações 3 0/0, 2.º grau	—
Caminhos de Ferro Portuguezes, 4 0/0, 1.º grau	2,15
Caminhos de Ferro Portuguezes, 4 0/0, 2.º grau	23,25
Estado de Pernambuco	9,4
Amazonas	1,60
Beira Alta, acções	—
Beira Alta, obrigações (1.º grau)	1,87
Idem, idem (2.º grau)	—
Moçambique	44,00
Zambezia	19,00
Cambio s/ Londres	102,75
Cambio s/ Hollanda	59,,55
Cambio s/ Portugal	—

Genebra, 27

Cambio s/ Paris	24,40
Cambio s/ Londres	249,15
Tabacos Acções	—

Madrid, 27

Titulos 4 0/0 perpetuos	70,95
Cambio sobre Londres	38,98
Cambio sobre Paris	33,00
Cambio sobre New-York	—
Acções do Banco de Hespanha	5,50
5 0/0 amortisavel	95,00

Balancetes bancarios

Janeiro—1924

Banco de Barcellos

ACTIVO

Caixa	91.065$87
Dinh. dep. em outros Bancos	41.529$54
Fundos Fluctuantes	67.28.$25
Acções por emittir	—
Acç. de c/pant, do dec. 11-7-94.	80.700$00
Cambios	5.446$87
Letras descontadas e transfer.	—
Letras a receber	189.678$45
Emprestimos e c/c com caução	728.941$19
Idem com cau. das prop. acc.	—
Agencias e correspondencias	78.53$06
Devedores geraes	161.704$10,4
Acções: prestações a receber	—
Edificio	80.000$00
Moveis, gastos de installação	5.832$83
Gar. por c/c. eff. dep. e div. v.	414.194$40
Gastos ger., cont. e impostos	553.27$70
Transacç. suspens. e c/inter.	—
Exec., let. prot. e em liquidação	—
Bens adq. por exec. e arrem.	—
Let. canc., hyp., obrig. a rec. e diversas contas devedoras	23.465$24
	2.839.181$86,4

PASSIVO

Capital	120.000$00
Notas emittidas	—
Fundo de reserva	45.000$00
Reserva para liquidações	18.000$00
Depositos á ordem	1.013.845$59
Depositos a praso	1.533.045$84
Letras a pagar	—
Promis. resg. do emis. de not.	—
Agencias e correspondentes	—
Créditos geraes	—
Dividendos a pagar	17.831$24
Ganhos e perdas	13.917$73,4
Garantias por c/c., créd. de eff. depositados e div. val.	414.194$40
Caixa matriz e filiaes	—
Caixa Economica	—
Impostos	—
Obrigações a pagar	—
	2.839.181$86,4

COMMERCIO

ALFANDEGA DO PORTO

FEVEREIRO, 28

Rendimento aproximado:

Até 27	2.766	contos
Em 28, mais	156	»
	2.922	»

OURO:

Até 27	33.797	libras
Em 28, mais	1.881	»
	35.678	»

Exportação

Londres—No Palmella, Empreza de Cortiças do Norte de Portugal, 42 saccos com rolhas.

Liverpool—No Silvio Companhia Mineira e Industrial de Louzas, 10 toneladas de louza.

Bristol—No Homeford, Rodrigues & C.ª, Limitada, 30 volumes com cortiça em prancha.

Teneriffe — No Lydia, Empreza Industrial do Alto Minho, Limitada, 17 toneladas de madeira.

Amsterdam—No Merope, Abreu Novaes, Limitada, 850 volumes com aparas de cortiça.

Rotterdam—No mesmo, Cardoso Pires & C.ª, Limitada, 50 saccos com amendoa.

Macau—No mesmo, Ach. Brito, 1 caixa com saboneles.

Matadi — No Amiral Villaret Joyeuse, Lopes, Coelho Dias & C.ª, Limitada, 79 volumes com conserva.

Zanzibar—No Usambara, os mesmos, 10 volumes ditos.

Rio de Janeiro—No Meduana, os mesmos, 590 volumes ditos.

Bahia—No mesmo, os mesmo, 65 volumes ditos.

Santos—No mesmo, os mesmos, 260 volumes ditos.

Cabotagem

Lisboa—No Venus, José da Silva Maia & C.ª, 55 vigas de madeira.

Açores — No Granja, Augusto Martins Pereira, 3.º volume com ferragens; Monteiro Borges, 2 caixas com imagens de madeira.

Vinhos

Rio de Janeiro—No Meduana, 10.160 litros.—No Rynland, 2.400.

Santos—No mesmo, 1.800.

Rio Grande do Sul—No mesmo, 4.000.

Londres—No Tylla, 15.099.—No Palmella, 77.560.

Liverpool—No Silvio, 1.068.

Bristol—No Homeford, 1.599.

Belgica—No Amiral Villaret, 300.—No Andrameda, 1.947.—No Merope, 10.123.

Hollanda—No mesmo, 13.480.

Allemanha—No Saffi, 7.479.—No Merope, 17.480.

Cuba—No mesmo, 450.

Egypto—No mesmo, 495.

Panamá—No mesmo, 330.

Argentina—No Australler, 668.

Marrocos—No Lydia, 408.

Angola—No Ibo, 184

Importação

Vapor inglês PALMELLA

Entrado em 18

De LONDRES

A' ordem: 2.460 saccos com arroz e 13 fardos de corda manilha.

3 caixas com creosote e 8 barris com tintas em pó a Mario Costa & C.ª, Limitada; 1.539 saccos com arroz a Ruy F. de Andrade & C.ª; 130 cestos com chá a Nestor Braga; 6 caixas com crina a J. Wimmer & C.ª.

Vapor inglês LE' BIAN

De SWANSEA:

459 caixas com folha de Flandres á ordem; 22 idem a Geo Redpath & C.ª; 100 idem a José da Silva Maia & C.ª; 50 idem a Fernandes Cunha & C.ª, Limitada; 50 idem a Fausto Machado & C.ª; 155 idem a J. P. de Azevedo; 150 idem a Sociedade de Ferragens, Limitada; 100 barris com sulfato de cobre a Antonio C. de Mattos; 100 caixas com folha de Flandres a Brandão & C.ª, Limitada; 53 feixes de chapas galvanizadas á ordem;

Senado

Reunião das secções

Reuniu hoje a 2.ª secção do Senado, sob a presidencia do snr. Correia Barreto, secretariado pelos snrs. Godinho do Amaral e Ramos Pereira.

Discutiu e aprovou: a proposta de lei concedendo a amnistia aos implicados no movimento de 19 de dezembro de 1923; projecto de lei determinando que logo que seja distribuido qualquer processo de interdição por prodigalidade sejam publicados anuncios e editaes na comarca respectiva; projecto fixando em 5:000 hectolitros annuaes a producção de aguardente no districto do Funchal; projecto determinando que as estações radio-telegraphicas do exercito e da armada, sejam abertas ao serviço publico; projecto exceptuando dos bens de desamortisação os bens moveis legados por Carlos da Gama a favor da Misericordia de Arraiolos; projecto elevando á cathegoria de villa a freguezia de Contimões, que ficará denominando-se freguezia da Praia de Ancora; approvou, com alterações, a proposta de lei sobre a fórma de pagamento, dos rendimentos dos predios rusticos; e fez emendas ao projecto de lei concedendo a amnistia da iniciativa do senador snr. Procopio de Freitas.

Sob a presidencia do snr. Ramos da Costa, reuniu tambem a 1.ª secção, tendo aprovado o Capitulo I do contra-projecto dos T. M. E.

Noticias politicas

Posse dos novos ministros

Os novos ministros do commercio, instrucção e agricultura, snr. Nuno Simões, tenente-coronel Helder Ribeiro e dr. Joaquim Ribeiro, reuniram-se esta tarde no gabinete do chefe do governo partindo d'alli para Belem, onde o snr. dr. Alvaro de Castro os apresentou ao snr. presidente da Republica, perante quem apresentaram o compromisso de honra.

Voltaram depois ao gabinete da presidencia do ministerio, juntando-se alli os ministros cessantes dr. Antonio da Fonseca, dr. Azevedo Gomes e Antonio Sergio, tomando em seguida a gerencia das respectivas pastas.

O chefe do Estado recebeu os cumprimentos de despedida dos snrs. drs. Antonio da Fonseca, Antonio Sergio e Mario de Azevedo Gomes, respectivamente ex-ministros do commercio, instrucção e agricultura.

Nos ministerios não se realisou como se esperava, os habituaes actos de posse, seguindo os novos ministros, depois do compromisso de honra em Belem, para o parimento, onde fizeram a sua apresentação.

O snr. dr. Nuno Simões tomou hoje mesmo conta da sua pasta, sendo cumprimentado pelos funccionarios superiores do seu ministerio e alguns amigos.

O snr. dr. Joaquim Ribeiro só amanhã assumirá as funções de ministro.

O snr. dr. Azevedo Gomes, antes de deixar a pasta da agricultura, officiou á Junta Geral do districto de Braga, louvando-a por ter inscripto no seu orçamento a verba de 10 contos para subsidiar a missão agricola do Minho.

A travessia do Atlantico

Vae ser publicada uma portaria louvando o pessoal de aviação maritima de Lisboa, pelo que muito contribuiu para o bom exito da travessia aerea do Atlantico.

Mais um desfalque

As policias de investigação criminal de Lisboa e Porto estão tratando d'um importante desfalque praticado por dois empregados da «Sociedade Commercial Iberia, Limitada», com séde em Lisboa, na rua da Magdalena e filial no Porto.

Os dois empregados fugiram, constando que o desfalque monta a muitas centenas de contos, guardando ainda as policias sigilo sobre o caso.

Universidade de Coimbra

A demissão do seu reitor

O snr. presidente da Republica assignou hoje o decreto exonerando, a seu pedido, o snr. dr. Antonio Luiz Gomes, reitor da Universidade de Coimbra.

Para Londres

Parte ámanhã para Londres o snr. dr. Alberto Xavier, director geral da fazenda publica e secretario geral do ministerio das finanças.

Mutilados e estropiados da guerra

Afim de apreciar os trabalhos da sua sub-commissão, reune ámanhã, no ministerio da guerra, a grande commissão encarregada de rever a legislação sobre mutilados e estropiados da guerra.

Pela pasta da justiça

Duas propostas de lei

O snr. ministro da justiça apresentou á camara uma proposta de lei auctorisando o governo a reorganisar o serviço de menores delinquentes, conforme os decretos já publicados em 1911, e com a maior economia para o Estado, e bem assim a decretar a fórma de melhor se aproveitar os beneficios d'aquella lei.

O snr. dr. José Domingues dos Santos, tambem apresentou uma proposta, auctorisando o governo a rever o decreto 8.436, de 21 de outubro de 1922, que constitue a tabela de emolumentos judiciaes, dotações da magistratura judicial e reorganisação dos serviços do ministerio publico.

Aprehensão de um jornal

A policia, por ordem superior, apprehendeu hoje o jornal do partido radical «O Ideal».

Contra a carestia da vida

Um manifesto do P. R. R.

Foi hoje profusamente distribuido um manifesto da commissão politica do P. R. R. da freguezia de Sacavem, em que se ataca os actuaes dirigentes do paiz, em face da carestia da vida e convoca os povos d'aquelles sitios para um comicio publico que se deve effectuar no dia 9 do mez de março

Banco de Portugal

Aprovação do relatorio e eleição de novos corpos gerentes

Com a assistencia de 195 accionistas, representando um capital de 2.890 contos, reuniu hoje a assembleia geral do Banco de Portugal, para discussão do relatorio e contas.

Presidiu o snr. dr. Vicente Monteiro, que diz ser a reunião para a apreciação do relatorio e contas e eleição dos novos corpos gerentes.

Entrando-se na discussão do relatorio na generalidade, fallou o snr. dr. Manoel Pestana que se congratula pela representação que a direcção enviou á camara dos deputados, como resposta aos ultimos decretos publicados. Felicita ainda a direcção por ter sabido defender os interesses dos accionistas.

Entende que o paiz se deve levantar, fazendo uma activa propaganda contra a fórma como se tem perseguido os capitaes.

As questões de ordem economica só pódem ser resolvidas pelo trabalho, e não á força de decretos que só vêem aggravar a situação do paiz, tendo feito elogios á carta do snr. Eduardo John, já conhecida.

Lembra a conveniencia da realisação de um congresso de banqueiros, no sentido de se estudar e melhor fórma de pôr um dique ás exorbitantes contribuições lançadas pelo Estado, não só sobre os capitaes como ainda sobre os rendimentos das sociedades anonimas.

Termina dando o seu apoio ao relatorio.

O snr. dr. Levi Marques da Costa refere-se á crise que o paiz atravessou em 1891, quando era ministro o snr. Mariano de Carvalho, tendo o Banco de Portugal, por essa ocasião, desempenhado um papel importante, prestando á nação relevantes serviços. Foi o Banco que indicou ao ministro as medidas que deviam ser tomadas, não se fazendo decretos como aquelles que foram publicados ha poucos dias. Os acionistas importa conhecer logo as bases dos contractos realisados com o Estado, antes da sua publicação.

E' preciso que se faça uma remodelação completa de todos os accordos para que o Banco possa desempenhar o seu papel e os acionistas estejam ao corrente de tudo que se tem passado. Critica parte da carta do snr. Eduardo John, com cujos pontos diz estar em desaccordo, visto que todos os valores estão depreciados. E' necessario pôr um dique á campanha de descredito que se está fazendo á industria bancaria.

Affirma que não foi a guerra que levou ao descalabro em que nos encontramos, mas sim os erros da administração publica.

Quanto ao actual presidente do ministerio diz que—está d'isso certo—deseja fazer uma obra de resurgimento nacional e as suas intenções são patrioticas.

Analysa depois o que tem sido a obra dos governos: depois de 1919 teem sido publicados numerosos supplementos ao «Diario do Governo» com centenas de nomeações de novos funccionarios o que vem agravar a situação dos cofres do Estado.

Refere-se á Agencia Financial do Rio de Janeiro, dizendo que a sua organização tambem contribuiu bastante para o descalabro em que nos encontramos, tendo feito numerosas transacções, a que se chamam de «torna viagem», com bastante prejuizo para o paiz. Não se esforou como devia o problema agricola, economico e financeiro. Critica-se os srs. F. E. e os italianos Sorlini, dos quaes nada resta de bom a não ser a calcifer proposta de um deputado para que as casas fossem arrendadas, não pela lei actual do inquilinato, mas por outro diploma especial, o que prova a má fé do Estado para com os senhorios.

No momento actual estão sendo tomadas todas as precauções para não sahida do capital para o estrangeiro, mas cada vez elle sahe com maior velocidade, o que é preciso remediar.

Termina dando o seu apoio ao relatorio, elogiando a acção dos directores do Banco.

Em nome da direcção falla o snr. Ruy Ulrich, que agradece o apoio que lhe é dado.

Na mesma ordem de ideias fallou o snr. Caeiro da Matta em seguida ao que é approvado o relatorio.

Procedeu-se em seguida á eleição dos corpos gerentes, ficando estes assim constituidos:

Mesa da assembleia geral—Presidente, dr. Vicente Rodrigues Monteiro; vice-presidente, dr. José Fiorentino Gonçalves Teixeira; secretario, Fernando Ulrich; vice-secretarios, Carlos Gomes e dr. Joaquim de Lencastre.

Direcção—Dr. Ruy Ulrich, Lobo Avilla Lima, dr. Fernando da Silva, dr. Manuel Casal Ribeiro e Ribeiro Lear. Alguns membros da direcção cessante foram reeleitos.

Conselho fiscal—Dr. Guilherme de Souza Machado, dr. Moreira. Todos reeleitos. Substitutos: dr. Antonio Pacheco, dr. Francisco de Almeida e dr. Oliveira e Castro. De todos, o mais votado, foi o dr. Carneiro Pacheco, que obteve uma grande maioria.

O roubo nos Armazens do Chiado

A policia continua com as investigações sobre o roubo de fazendas nos Grandes Armazens do Chiado, mantendo, porém, o mais rigoroso sigilo nas suas diligencias.

Como implicado na fraude, deu hoje entrada nos calabouços do Governo Civil, um individuo decentemente vestido.

Navegação para a Guiné

A Associação Commercial do Porto enviou ao snr. ministro das Colonias um telegramma dizendo que estando aberto o concurso para o estabelecimento d'uma carreira de navegação para a Guiné e vice-versa, leve nas condições d'esse concurso indicar a obrigação de escala pelo porto de Leixões, visto manter aquella praça com aquella colonia um commercio importante.

O horario de trabalho nos ministerios

O snr. ministro do commercio deu ordem para que seja cumprido rigorosamente o horario de trabalho no seu ministerio, sendo punidos disciplinarmente alguns funcionarios que não têem comparecido ao serviço ás horas regulamentares.

Gremio do Minho

A direcção do Gremio do Minho, na sua reunião de hontem resolveu comunicar que vai mandar imprimir a conferencia realisada pelo snr. Antonio Maria Guerreiro. Por occasião do congresso das Misericordias, promove o Gremio uma reunião de todos os delegados minhotos, para se assentar nas reclamações a fazer ao Estado, a fim de se conseguirem melhoramentos para aquella provincia.

Ministerio da instrucção

O novo ministro da instrucção conserva no serviço os secretarios do seu antecessor, snrs. Xavier da Costa e Carmo Reis.

O «Diario do Governo» publica em suplemento, os decretos de exoneração dos ministros demissionarios e da nomeação dos novos titulares.

Na Sociedade de Geographia

Uma conferencia

O snr. Correia da Costa, realiza no proximo mez, na Sociedade de Geographia, uma conferencia sobre «A reforma do ministerio dos negocios estrangeiros e o projecto Veiga Simões»

Presidente da Republica

O chefe do Estado melhoron consideravelmente do ataque de «grippe» que o acometeu, tendo já hoje recebido em audiencia particular o tenente-coronel Velez Caroço, governador da Guiné, que lhe foi apresentar as suas despedidas, visto partir em breve para o seu posto.

Recebeu tambem o snr. dr. Alberto Xavier, director geral da fazenda publica.

Theophilo Braga

Os manuscriptos que haviam desaparecido

O caso dos manuscriptos do dr. Theophilo Braga teve hoje o seu epilogo. A snr.ª D. Maria Arade disse ter em seu poder os originaes e elementos de estudo do trabalho feito por Theophilo Braga sobre Camões.

Recebeu hontem na sua casa o snr. dr. José Negro, no Tribunal da Boa Hora, acompanhado das respectivas auctoridades, que intimaram a mesma senhora a entregar os manuscriptos e com elles todos os livros ou documentos que tendo sido pertença de Theophilo Braga, estejam em poder da snr.ª D. Maria Arade, que os entregou todos.

Boletim meteorologico

Tempo provavel em Lisboa no dia 29: Bom tempo, vento norte fraco, ceu com algumas nuvens.

A venda de bebidas alcoolicas

Effeitos do ultimo decreto

Pelo commissariado geral da policia foram dadas instrucções a todas as esquadras e postos policiaes para o decreto que regula a venda de bebidas alcoolicas seja rigorosamente cumprido, a partir de depois de ámanhã.

Estiveram hoje varios tabarneiros no edificio do governo civil, que desejavam fallar com o chefe do districto, o que não lhes foi possivel.

Iam alli para protestar contra o facto de lhes serem exigidas as importancias das licenças, como se as suas casas estivessem abertas até á meia noite.

Ferroviarios do Estado

Melhoria de vencimentos

Foi publicada a ordem, pela Direcção Geral dos Caminhos de Ferro do Estado, concedendo melhoria de vencimentos, aos ferroviarios.

Vai ser publicado um decreto melhorando as condições de reforma.

Os ferroviarios do Sul e Sueste, pertencentes á delegação de Lisboa, reunem esta noite para apreciar as melhorias concedidas, e ámanhã, pelas 9 horas da noite, no Barreiro, realisa-se uma reunião magna de ferroviarios, na qual se farão representar o pessoal de todos os pontos da linha.

Commissão de economias

Instala-se ámanhã a commissão de economias no ministerio do interior.

Roubo n'uma ourivesaria

Prisão do gatuno

Jorge Mendes Pereira, da travessa dos Anjos, é um terrivel gatuno do Porto, que já foi preso em Lisboa por varias vezes.

Hoje, em pleno dia, abriu a montra da ourivesaria Moraes, da rua Nova do Almada, em frente ao edificio do tribunal da Boa Hora e d'alli furtou uma pasta com 12 alfinetes de ouro.

Na occasião em que o gatuno metia a pasta debaixo d'um capote á alemtejana, entrava no estabelecimento o seu proprietario, que ainda chegou a ver o furto. O gatuno, tendo suspeitado do snr. Moraes poz-se em fuga, tendo sido preso ao fim da rua e apprehendido o roubo.

Partido a concurso

Está a concurso o primeiro partido medico da Mealhada, com residencia n'esta villa, vencimento annual de 200$000 e melhoria de vencimento estabelecida na lei.

Supremo tribunal militar

Em sua reunião de hoje, o Supremo Tribunal de Justiça Militar, apreciou os recursos interpostos ás sentenças condemnatorias, do alferes de artilharia Mattos Cordeiro, do tenente reformado do quadro unico da provincia de Moçambique, Joaquim Piedade e do 1.º sargento de infantaria Carlos Santos.

Confirmou as sentenças referentes ao 1.º e 3.º e anulou a relativa ao 2.º, que terá de ser novamente julgado.

Classes que reclamam

Operarios texteis

Declararam-se em «grève», os operarios texteis das fabricas de séda.

Os operarios reclamam 80 p. c. de augmento e os industriaes offereceram 20 p. c.

Os operarios resolveram baixar a percentagem reclamada para 60 p. c.

A «grève» é parcial, pois duas fabricas continuam em laboração, tendo atendido as reclamações do pessoal.

Folha official

O «Diario» publica: Decreto tornando extensivas á policia de segurança do districto do Porto as disposições do decreto 9107 que alterou a doutrina do art. 10.º do decreto 8435, na parte referente ás idades exigidas aos candidatos aos logares da policia de segurança publica de Lisboa; lei tornando applicavel sob determinadas condições, aos officiaes e sargentos milicianos ou milicianos de reserva, as disposições do decreto 7823 que regula a situação dos officiaes milicianos; lei auctorisando o governo a tornar definitivo o contracto com a Western Union C.º relativo á concessão da amarração e exploração na ilha do Fayal, de um cabo submarino ligado á America do Norte, na Terra Nova ou ilhas francezas da Costa da Terra Nova, com o continente europeu.

Ordem publica

O chefe do governo conferenciou hoje com o ministro do interior, parece que sobre assumptos de ordem publica.

Despachos

Justiça

José Balsemão, vice-presidente da Relação do Porto, nomeado presidente da mesma; João de Barros, ajudante de notario da comarca de Coimbra, exonerado; Serafim Soares da Rocha, nomeado ajudante do notario da comarca de Evora, José Dias de Agueda; Arnaldo de Moraes Fonseca, nomeado ajudante do notario da comarca de Alfandega da Fé; Francisco Carneiro de Menezes, nomeado ajudante do notario da comarca de Sinfães, Izidoro Pinto da Costa.

Antonio Alves Correia, nomeado ajudante do notario do 4.º oficio do juizo de direito da comarca de Estarreja, Manoel Rodrigues Gomes; Antonio Carneiro Peresirelo, nomeado ajudante do escrivão-notario do 1.º oficio do juizo de direito da comarca de Fronteira, João Francisco Curvelo; Arthur Magalhães, nomeado ajudante do contador do juizo de direito da comarca de Alfandega da Fé; Antonio Pinto de Vasconcelos, notario da comarca de Paços de Ferreira, autorisado a fazer uso da advocacia, referente á comarca.

EXTERIOR

De Pariz

Jornaes que fallam do Congresso da Imprensa Latina

PARIS, 28—O «Temps», d'esta capital, e o «Neptune», de Anvers, publicam artigos relativos ao Congresso da Imprensa Latina, que ultimamente se realisou em Lisboa.

Em defeza da valorisação do franco

PARIZ, 28—Segundo um communicado official, os representantes das camaras syndicaes dos assucares, petroleos e borracha aceitaram as modificações seguintes, nos regulamentos dos differentes mercados:

1.º — Exclusão de estrangeiros não domiciliados em França e pessoas não inscriptas nos tribunaes de Commercio.

2.º — Redução das demoras na execução das encommendas.

3.º — Condições para a liquidação dos contratos correntes, em caso de interrupção da cotação.

Prevê-se a reabertura da Bolsa ainda hoje. Não está ainda concluido o estudo da modificação do regulamento do mercado de trigo.

A partir o proximo mez de março a Bolsa de Pariz passa a estar fechada aos sabbados.

De Berlim

As novas medidas financeiras dos allemães

BERLIM, 28—O chanceller Marx justificou no «Reichstag» os decretos que foram publicados, mantendo o nivel do marco ao nivel do mez de novembro, equilibrando o orçamento e melhorando a situação economica, medidas estas que deram o resultado desejado. Espera que a solução do problema das reparações seja supportavel.

O chanceller innumerou em seguida as reformas já realisadas as quaes, diz, salvaguardaram o «Reich»; proseguindo, diz que renunciamos a inflação, a fim de melhorar a situação exterior.

Constatou depois o novo desenvolvimento do problema das reparações, com o que se congratula; os peritos examinal-o-hão. Faz um appêlo á abnegação dos funccionarios e de todas as classes da população. Os ministros responderão ás criticas diversas que forem feitas aos seus actos. O chanceller espera que as providencias tomadas mereceráo approvação. Se fosse apresentada qualquer moção pedindo a suppressão de qualquer decreto, pedirá ao presidente Ebert a dissolução do «Reichstag». De resto o governo annulará ou melhorá-los-ha quando as circunstancias o permittirem.

Hittler pronuncia um discurso de 4 horas

BERLIM, 28—Continuou hontem em Munich o julgamento dos generais Ludendorff e Hitler, pronunciando este um discurso que durou 4 horas, em que atacou violentamente Von Kahr, Lessow e Seissner, dizendo que se elle é culpado de alta traição, tambem o são as tres pessoas citadas. Affirmou que não negava nada, assumindo a responsabilidade pelo que tinha feito.

Os "soviets" reprimem severamente o incitamento á "grève"

BERLIM, 28 — Communicam de Moscovo que o governo dos «Soviets» fez fuzilar sete operarios por insubordinação e incitamento á grève.

De Bruxellas

"Le Soir" falla de Portugal

BRUXELLAS, 28—«Le Soir» publica um artigo sobre a homenagem prestada ao Soldado Desconhecido Portuguez pela delegação belga ao Congresso da Imprensa Latina.

Crise ministerial

BRUXELLAS, 28—A Camara dos Deputados rejeitou, por 95 votos contra 79 a convenção economica franco belga. Em consequencia d'isto, o governo apresentou a demissão.

De Roma

A despedida do nosso representante junto da Santa Sé

ROMA, 28.—O snr. dr. Pedro Martins, ministro de Portugal junto da Santa Sé, ofereceu hontem, aos portuguezes residentes n'esta capital um chá de despedida, no salão nobre do Instituto de Santo Antonio. Ao Champagne fizeram-se varios brindes.

Entre muitas outras pessoas assistiram o pessoal das duas legações de Portugal e o reitor e alumnos do collegio portuguez.

De Constantinopla

Os turcos arrancam os emblemas religiosos de escolas europeias

CONSTANTINOPLA, 28—Os representantes diplomaticos da França, Grã-Bretanha e Italia efectuaram hoje uma diligencia colectiva junto de Adnan Bey para protestarem contra o facto de terem sido arrancados os emblemas religiosos nas escolas francesa e italiana de Andrinopla, as quaes tiveram de fechar.

Um monumento ás victimas do tremor de terra no Japão

LONDRES, 28—As ossadas e as cinzas das 30.000 victimas do tremor de terra em Toquio vão ser encerradas num monumento construido em cimento armado que terá 100 pés de altura e que representará uma estatua colossal de Buda. O monumento será erigido no centro da capital japoneza.

De Hespanha

Comboio detido pelo temporal

MADRID, 28. — O comboio de Santander, encontra-se detido em Reinosa, devido ao temporal, ignorando-quando poderá chegar a Madrid.

A imprensa cubana continua a accusar o general Crowder

MADRID, 28—Participam de Habana que os jornaes d'aquella capital continuam a accusar o general Crowder agente official norte-americano, de pretender intrometer-se em questões absolutamente vedadas aos estrangeiros.

Tornam o dito general responsavel por alguns acontecimentos ocorridos.

O frio em Valladolid

VALLADOLID, 28—Durante a madrugada cahiu uma grande nevada. O frio é intentissimo.

A temperatura é de 12 graus abaixo de zero.

Chuva copiosa em Bilbau

Bilbau, 28—Desde a primeira hora da tarde, chove torrencialmente.

Do Cairo

Por causa de Tut-Ank-Amon

Cairo, 23—Um novo episodio vem juntar-se á lista dos incidentes attribuidos ao maleficio do Faraó.

O advogado egypcio Shaabby, molestado com os ataques dirigidos ao governo egypcio por um semanario inglez, desafia o director d'este semanario para um duelo.

Na carta que lhe envia, fixa o encontro para realisar se nos arredores de Pariz e diz lhe que, se recusar a bater-se, lhe chamará cobarde em todos os jornaes do mundo.

Dos Estados Unidos

O que pensa Henry Ford do projecto dos novos impostos

NEW YORK, 28.—Henry Ford, o homem mais rico do mundo, que tem cerca de 25 000 000 de libras de rendimento por anno, entrevistado ácerca das propostas de novos impostos que os democraticos pretendem fazer aprovar para beneficiar as classes trabalhadoras e a classe media, disse que, se o governo impozesse ao seu rendimento um imposto de 99 0/0, elle viveria exactamente da mesma maneira como tem vivido até aqui e que isso nessolmente em nada o prejudicava, mas que entendia que os impostos demasiados prejudicavam o desenvolvimento da industria.

Uma das muitas "maduras" dos americanos...

WASHINGTON, 28—Na Camara dos Representantes o snr. Blaton do Texas proferiu um discurso dizendo que era já tempo de fazer qualquer coisa para impedir que os titulares estrangeiros fizessem a conquista de jovens americanas por causa dos seus dotes, que depois gastavam e dissipavam no estrangeiro.

Propoz um imposto de 90 0/0 sobre o dote das americanas que casassem em semelhantes condições e um imposto de 75 0/0 em todas as heranças que fossem recebidas por pessoas que vivessem no estrangeiro.

Esta proposta foi rejeitada por 177 votos contra 22.

A abertura do testamento de Wilson

WASHINGTON, 28—Foi hontem aberto o testamento de Wilson.

O antigo presidente deixa toda a sua fortuna, avaliada em 225 000 dolares, a sua esposa, com excepção do rendimento anual de 2.500 dolares, a favor de sua filha mais nova, enquanto esta se não casar.

Os que não querem pagar impostos

Washington, 28—Muitas pessoas ricas estão se furtando ao pagamento dos impostos sobre o rendimento, fazendo dadivas aos seus parentes e a pessoas conhecidas. A Camara dos Representantes votou um imposto sobre dadivas de 1 a 40 %.

R. Cunha & C.ª, Limitada

Assembleia geral ordinaria

São convidados os socios d'esta Sociedade a reunirem-se no dia 1 de abril proximo, pelas 15 horas, em assembleia geral ordinaria, no edificio da séde social, para discutir e votar o balanço e contas da gerencia e parecer do conselho fiscal, referente ao anno findo.

Porto, 29 de fevereiro de 1924.

Pela gerencia, 1564

Antonio Roberto da Motta Liz.

Agua Castello de Moura

Esta afamada agua é a melhor agua de meza, preferida em todo o anno.

O escriptorio e armazem é na praça da Liberdade, 24, cêrca das Cardozas, 3—Porto.

Telephone, 2222.

Depositario—Alvaro Ferreira Faria.

Companhia Agricola e Commercial dos Vinhos do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital realisado Esc. 2.000:000$00

SÉDE NO PORTO

Previnem-se os snrs. accionistas que a partir do dia 7 do proximo mez de março, e em todas as terças e sextas-feiras seguintes até ao fim d'esse mez, se encontra em pagamento na Thesouraria d'esta Companhia o dividendo de 10 0/0 ou Esc 100$00 por acção (por conta do dividendo relativo ao exercicio de 1923-1924) captivo dos impostos sobre a applicação de capitaes e sêllo de averbamento que na conformidade da lei lhes serão descontados no acto do pagamento.

Foi cumprido o preceituado no art. 4.º da lei n.º 1043.

Porto, 28 de fevereiro de 1924.

Os directores,

Francisco José Ferreira de Lima
Ramon de Olazabal
Vasco Gonçalves. 1562

Companhia de Seguros "PROBIDADE"

Séde na sua propriedade

Rua Augusta n.º 228-1.º

LISBOA

No anno de 1923 a receita de premios terrestres e maritimos foi de Esc 482.418$11 e lucros em diversas operações Esc. 44.668$42—Total Esc. 526.086$53. Reseguros, indemnisações, anulações, commissões, bonus do 7.º anno, estornos de premio, descontos, contribuições, ordenados, administração, fiscalisação e despezas geraes Esc. 446.646$20.

O saldo da conta de ganhos e perdas Esc. 79.440$27, por proposta dos corpos gerentes, approvada em assembleia geral realisada em 23 do corrente, que tambem approvou o relatorio e contas, teve a seguinte distribuição:

Para dividendo á razão de Esc. 7$50 por acção	45.000$00
Para contribições	34.440$27
	79.440$27

Lisboa, 26 de fevereiro de 1924.

Pela Companhia de Seguros «Probidade»:

Os directores, 1574

Joaquim de Sousa Ferreira
José Augusto Ferreira da Cruz
Luis Antonio Marques.

Banco Commercial do Porto

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital
Escudos 3.000:000$00
Fundos de reserva
Escudos 3.700:000$00

Não se tendo realisado, por falta de numero, a assembleia geral extraordinaria dos snrs. Accionistas d'este Banco, convocada para o dia 14 do corrente, para apreciação e votação de um projecto de reforma de algumas disposições estatutarias, apresentado pela Direcção, são pelo presente é para o mesmo fim, novamente convidados os snrs. Accionistas, nos termos do § 1.º do artigo 20.º do estatuto, a reunir em assembleia geral extraordinaria, pelas 14 horas do dia 15 de Março proximo no edificio do Banco, á rua de Ferreira Borges.

Porto, 26 de Fevereiro de 1924.

O Presidente da Assembleia Geral,

(a) *Paulo Marcelino Dias de Freitas.*

1567

R. Cunha & C.ª, Limitada

Assembleia geral extraordinaria

São convidados os socios d'esta Sociedade a reunirem-se no dia 1 de abril proximo, pelas 16 horas, em assembleia geral extraordinaria, no edificio da séde social, para discutir e votar augmento de capital, e alterações do pacto social.

Porto, 29 de fevereiro de 1924.

Pela gerencia, 1565

Antonio Roberto da Motta Liz.

Pelo conselho fiscal,

Eduardo Honorio de Lima.

Companhia Fiação e Tecidos de Alcobaça

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Assembleia geral

Convido os senhores accionistas para a reunião ordinaria que deve effectuar-se no dia 15 de março proximo, ás 14 horas, no escriptorio da Companhia, Avenida das Nações Alliadas n.º 72-1.º, para discussão e votação do relatorio e contas da direcção e parecer do conselho fiscal, e para as eleições geraes, segundo os preceitos do artigo 26.º dos Estatutos.

Porto, 26 de fevereiro de 1924.

1561

O presidente da assembleia geral,

Julio Gomes dos Santos.

Vapor lord St. Hilier

Ancorado no Cavaco

VENDE-SE

Comprimento 54m Bôca 7m Pontal 4m,65 Machina Triple H P 800-220 Caldeira Belleville com marcha 13 milhas á hora, desloca 380 toneladas de carga, tem a lettra de Bureau Veritas A 3|31.1 e recebeu exame em 4 de Fevereiro do corrente anno.

Para mais esclarecimentos dirigir a

Antonio Gomes Martins

Estaleiro do Ouro. 1485

Companhia Fiação de Crestuma

SOCIEDADE ANONYMA — RESPONSABILIDADE LIMITADA

Relatorio da Direcção e PARECER DO CONSELHO FISCAL

RELATIVOS AO ANNO DE 1923

Apresentados em Assembleia Geral de 26 de Fevereiro de 1924

Senhores Accionistas:

Em cumprimento das disposições estatutarias, apresentamos á vossa aprovação e esclarecido exame o relatorio e contas relativos ao anno findo em 31 de dezembro ultimo.

O facto de mais destaque e que desde ha muito constituia a nossa maior aspiração, pela sua absoluta necessidade, foi a aquisição do edificio proprio, para a installação da séde da Companhia, para o que foi concedida auctorisação em Assembleia Geral de 1 de março de 1912.

Usando, pois, d'essa auctorisação, adquirimos o prédio da rua do Infante D. Henrique, n.os 23, 25 e 25-A e armazens annexos em que fica conjugadamente installada a séde d'esta Empreza e que possue todos os requisitos de que necessitavamos, não só em escriptorios como em armazens e local apropriado ao movimento dos nossos transportes pela via fluvial.

Mereceu-nos a maior attenção a conservação dos edificios das fabricas e suas dependencias, procedendo a diversas obras no sentido de os pôr, quanto possivel, ao abrigo de qualquer sinistro e bem assim os machinismos, cuja reparação e renovação effectuamos.

Pelo Balanço Geral da Companhia e demonstração da conta de Lucros e Perdas, podereis avaliar a situação prospera em que se encontra, e para o saldo que esta conta apresenta temos a honra de fazer a seguinte

PROPOSTA:

Para dividendo de 6.000 acções a Esc. 70$00	420.000$00
Para fundo de reserva	50.000$00
Para reserva para dividendos	50.000$00
Para caixa de soccorros a operarios	1.594$40
Para reserva para liquidações e fins consignados nos artigos 14.º e 24.º dos Estatutos	168.137$83,5
Escudos	689.732$23,5

Devemos consignar o nosso reconhecimento ao digno Conselho Fiscal, pelo seu valioso concurso e consideração com que nos distinguiu.

E'nos grato registar a boa vontade e dedicação que os empregados de escriptorio e pessoal technico das fabricas mostraram no desempenho dos seus cargos, pelo que são dignos de louvor.

Porto e Escriptorio da Companhia Fiação de Crestuma, 29 de janeiro de 1924.

Os Directores,

Eduardo Marques dos Santos
Antonio Pimenta da Fonseca.

Balanço geral da Companhia de Fiação de Crestuma, em 31 de Dezembro de 1923

ACTIVO

Edificio da Fabrica de Fiação	20.000$00	
Edificio da Fabrica de Tecidos	10.000$00	
Edificio da Séde	250.000$00	280.000$00
Machinas na Fabrica de Fiação	40.000$00	
Machinas na Fabrica de Tecidos	10.000$00	50.000$00
Quinta de Crestuma	1.500$00	
Vapor Crestuma	100$00	1.600$00
Conta de Algodões: algodão em rama, manipulado e em manipulação	2:131 780$78	
Carvão	3.450$00	
Conta de Tecidos: fabricados e em processo	790 161$89	2:955.392$67
Drogas para a Tinturaria	6$30	48.391$97
Imposto de Rendimento	666$30	
A Mutualidade Portugueza	666$30	
Devedores Geraes	1:554 29 $85,5	
Letras a receber	121.366$30	1:673.334$65
Conta de Deposito: dinheiro á ordem em diversos Bancos	295 350$00	
Caixa de Crestuma	3.973$61	
Caixa Geral	13.11 .$76	312.441$37
Acções depositadas		4.000$00
Esc.		5:328.162$165

PASSIVO

Capital		600.000$00
Caixa de Soccorros a Operarios		184.$80
Fundo de Reserva	200.000$00	
Reserva para Machinismo	150.000$00	
Reserva para Dividendos	150.000$00	
Seguros de Conta Propria	95.955$00	595.955$00
Contribuições a Pagar	450 000$00	
Letras a Pagar	2:151.477$80	
Dividendos a Pagar	10.814$00	
Juros de Obrigações	6 $00	
Obrigações Sorteadas	1.100$00	
Credores Geraes	806 584$53	3:420.039$33
Caução da Direcção		4.000$00
Lucros e Perdas		689 732$23,5
Esc.		5:328.162$165

O Guarda-livros,
Antonio José Marques Guimarães.

Os Directores,
Eduardo Marques dos Santos.
Antonio Pimenta da Fonseca.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

DEVE

Dividendo de 1922	180 000$00	
Para Fundo de Reserva	50.00 $ 00	
Para Reserva para Machinismo	50.000$00	
Para Reserva para Dividendos	50.000$00	
Para fundo da Caixa de Soccorros a Operarios	6 370$50	
Para Reserva para Liquidações	82.334$19	418.604$69
Em 1923:		
Reserva para Liquidações	5.016$54,5	
Quinta de Crestuma	6 636$56	
Conta de Seguros	21.800$60	
Seguro de Accidentes de Trabalho	5.269$37	
Pertences de Machinas—fiação	194 99 5$19	
Pertences de Machinas—tecidos	42.136$01	
Conta de Obras	175 492$11	
Subsistencias para Operarios	28.710$29	
Ordenados da Direcção e empregados	25.790$00	
Aluguer do escriptorio	132$00	
Gastos Geraes	34.62 .$02	540.599$99,5
Lucros e Perdas—saldo		689.732$23,5
Esc.		1:648.936$72

HAVER

Lucros de 1922	418.604$69
Em 1923:	
Venda de aparas de ferro linhagens, desperdicios, barris vazios, aluguer da fundição e outros	78 634$90
Lucros na conta de Algodões e de Tecidos	1:151.727$83
Esc.	1:648.966$72

Porto, 31 de Dezembro de 1923.

O Guarda livros,
Antonio José Marques Guimarães.

Os Directores,
Eduardo Marques dos Santos.
Antonio Pimenta da Fonseca.

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Tendo examinado escrupulosamente, no desempenho do grato dever que pelos Estatutos d'esta Companhia nos é imposto, o Balanço e Contas que pela digna Direcção vos são presentes, constatamos a sua completa exactidão.

N'estes termos, de par com elogios e referencia pelo dedicado esforço empregado sempre pela Direcção no maximo desenvolvimento economico d'esta Companhia, somos de

PARECER:

a) Que devem ser aprovados o Relatorio e Contas presentes;

b) Que este Conselho fique auctorisado pela conta Reserva para Liquidações a gratificar os relevantes serviços da Direcção, como de resto, é velho uso e costume d'esta Companhia.

Porto, 29 de janeiro de 1924.

Antonio Fernandes de Sousa.
Albino de Magalhães Mendonça
Thomaz Armenio da Silva.

Vantagens para todos

LEIAM TODOS

Preço de cada annuncio, ATÉ SEIS LINHAS

Offertas de serviços pessoaes . . . . . 1$20
Procuras pessoaes quartos, casas, compras e vendas. 1$50

Alugueres

Duas salas em predio novo, com ou sem serventia de cosinha, a casal de respeito ou a senhoras de idade. R. Anselmo Brasmcamp, 269. 1045

Garage aluga-se na Rua do Breyner, 97. Para tratar R. Alvares Cabral, 343. 1531

Compras

Cão d'Alsace Genuino com menos de 3 mezes de edade, carta a Rua das Coradas, Gaya. 1508

Compra-se casa pequena, não muito longe do centro. Carta á redacção, com as iniciaes 1312 L. C.

Compra-se no Instituto de Cegos do Porto cabello de rabo de cavallo e de boi. Rua Ferreira Cardoso. 103. 8620

Compra-se prata ouro e platina, velha. Monteiro & Magalhães, Praça da Batalha. 3, entrada de Santo Ildefonso 99

Garrafas pretas tipo O e brancas, de litro. Compra-se qualquer quantidade. Alberto Beira. R. Ferreira Borges, 81.—Porto. 1544

Guarda-louça não muito grande, que seja bom, compra-se. Rua da Esperança. 71. 1283

Moto F. N., 1 cilindro, modelo recente, bom estado, compra-se. Carta á redacção a VASCO. 1477

Ouro para derreter. Compra-se a 15$000 e prata a 400. R. Martyres da Liberdade, n.º 6 856

Prata de toda a especie, paga-se muito bem na *Ourivesaria Alliança*. R. das Flôres, 201. 100

Offertas

Alviçaras. Dão-se a quem entregar na Avenida da Boavista, 639, um embrulho contendo tres retratos. 1581

Armazem - mercearia. Para casa de movimento, offerece-se bom elemento de trabalho com 40 a 50 contos de capital. Cartas á red. a A. X. T. 1327

Casamentos, divorcios, perfilhações secretas, etc. Agencia Central. R. de Santa Catharina, 12-1.º 103

Casamentos (civil e religioso), tratam-se na Agencia *Lysia*. Director, dr. Eduardo Teixeira, R. S. Catharina, 452-1.º (Proximo a F. Thomaz). 104

Creada offerece-se para pouca familia. Rua do Paraizo. 2-7. 1256

Costureira habilitada em fato de menino e senhora, aos dias. Rua da Alegria, 383. 1203

Costureira Offerece-se para pontear e passar a ferro, em casas particulares. Rua do Pombal. 87. 466

Creado offerece-se para hotel ou pensão com habilitações. Rua Gonçalo Cristovão. 267 1252

Dama de companhia e a guns serviços domesticos. Rua da Boavista. 278. 913

Modista, aos dias. Executa roupa branca para homem e senhora e fatos para meninos. Não se importa de ir para fóra. Rua da Alegria, 383. 1340

Massagem e gymnastica medica. Waldemar Lofgren. Rua do Rosario, 151-1.º 491

Offerece-se creada de cosinha ou sala, dá boas informações. Rua da Saudade, 126. 1289

Quereis ter boa lettra? Inscrevei-vos no curso de calligraphia de Joaquim Bandeira Dias, rua Cima do Muro dos Bacalhoeiros. 79-3.º.—Porto.

Reformado da guarda fiscal, offerece-se. Rua dos Guindaes, 69. 1260

Vedor marca quantidade e profundidade das correntes d'agua subterraneas. Villa Dias—Leça. 1196

Pedidos

Alfaiate precisa-se official de obra de mangas habilitado. Rua de Santa Catharina, 30-1.º. 901

Creada de sala, com informações e livro. Precisa-se. Rua Santa Catharina. 781. 1543

Cosinheira. Que dê boas referencias, precisa-se para pouca familia na rua de Barros Lima, 835. 1568

Creada precisa-se para cosinha e mais serviços, com livro e boas referencias. Travessa Nova dos Arcos, 20. 904

Creada precisa-se para todo o serviço; só para trez pessoas e que saiba cosinhar. Rua Pinto Bessa, 158. 905

Dôres de dentes.—O «Topico Anti-Odontalgico» acalma as dôres de dentes mais violentas —11, R. de Cedofeita.—Pombeiro. 98

Dentes brancos. O Odontol (elixir pó e pasta) branqueia os dentes, aperta as gengivas e tor, na o halito agradavel. R. Cedofeita, 11—Pombeiro. 95

Eucol (eucaliptos Ticol) intalivel contra as bronchites agudas e cronicas, tosses e doenças do peito.—11, R. Cedofeita.—Pombeiro. 93

Fatigados, entraquecidos, convalescentes, tuberculosos, anemicos, tomae o reconstituinte «Cytogenol».—11, R. Cedofeita—Pombeiro. 96

Trespassa-se optimo 1.º andar, servindo para armazem, nas ruas da baixa. Informar: F. Thomaz & Miranda. R. Direita, 10, 1.º—Coimbra. 1153

Vendas

Alheiras de Bragança de finissima qualidade, fabrico particular, recebeu a Confeitaria Abreu, Praça Carlos Alberto, 121. 1583

Asma. Allivia e cura os accessos asmaticos—opressão, falta d'ar o «Pó Indiano». Pharmacia dr. Moreno, Limitada, L. de S. Domingos, 44. 139

Callos—Só os tem quem não usar o Calicida Luzitano. Não falha. —11, Rua Cedofeit.—a Pombeiro. 97

Cigarros do Recife Chegaram. (Bom cambio) casa «Lafayette». R. Santa Catharina, 130-2.—Porto. 1521

Cabellos abundantes, sedosos, compridos e limpos só com a Loção de Australia.—11, Rua Cedofeita.—Pombeiro. 97

Dôres de dentes.—O «Topico Anti-Odontalgico» acalma as dôres de dentes mais violentas —11, R. de Cedofeita.—Pombeiro. 98

Dentes brancos. O Odontol (elixir pó e pasta) branqueia os dentes, aperta as gengivas e tor, na o halito agradavel. R. Cedofeita, 11—Pombeiro. 95

Eucol (eucaliptos Ticol) intalivel contra as bronchites agudas e cronicas, tosses e doenças do peito.—11, R. Cedofeita.—Pombeiro. 93

Fatigados, entraquecidos, convalescentes, tuberculosos, anemicos, tomae o reconstituinte «Cytogenol».—11, R. Cedofeita—Pombeiro. 96

Instituto de Cegos do Porto, R. Ferreira Cardoso, 103 Fabricam-se escovas para usos diversos, enchem-se pinceis para barba. 9028

Marmelada finissima kilo 4$800 e 5$600. Pasteis finissimos a 300. Vinho branco a 350, Confeitaria Abreu, Praça de Carlos Alberto, 121. 1583

Machina de escrever. Vende-se «Underwood», perfeito estado, com mezinha em castanho. Vêr e tratar, R. Cedofeita. 83 (Loja). 1576

Manteiga pura, fabrico da casa do snr. Dr. Coutinho. Vende a Confeitaria Abreu, Praça de Carlos Alberto 121. Queira V. Ex.ª experimentar. 1583

Mobilia de sala de jantar, em nogueira americana com espelhos vende-se barata na rua Ferreira Borges, 20-3.º andar. 1584

Manteiga. Delicia de Ovar, alheiras de Moncorvo, murcela preta, grão de bico hespanhol. Casa Elvense, Fernandes Thomaz, 384. 1-70

Machina e caldeira de 20 H. P. Systema Pantan com conduta sobrecelente e 2 jogos de tubular novos, vende-se, Rua do Bellomente, 5 e 7. 1104

«Orange Marmalade, typo inglez, fabrico de Carlos Teixeira da Costa—Foz. Pedidos ao mesmo. Telephone n.º 132—Foz. 107

Ourivesaria Allian ça é a que mais barato vende, que mais caro compra, *ouro, prata e brilhantes*. Rua das Flôres, n.º 201 100

Orelheira, presuntos, salpicão, chouriço, paios de lombo e azeitonas de Elvas. Casa Elvense, 384, Rua Fernandes Thomaz. 1370

Pão doce. Fabrico especial da minha casa, quente todos os dias ás 3 horas. Conf. Abreu, P. de Carlos Alberto, 121. Queira experimentar. 1583

Polvo de meia cura primeira qualidade, recebeu Almeida & Cabral, Limitada, rua de S. João n.º 95. 112

Quer ser elegante? —Use chapeus, fatos, bonets, gravatas, luvas, polainitos e artigos para uniformes, da casa Costa Braga & Filhos, L.ª. 106

Queijo da Serra muito amanteigado. Recebeu e vende mais barato, que outra casa qualquer, Confeitaria Abreu, P. Carlos Alberto, 121. 1583

Roupa branca de senhora e creança grande sortido na camisaria Moreira. R. Mousinho da Silveira, 297. 1263

Vende-se cama á franceza e mezinha de cabeceira de mogno. Uma machina de ponto aberto e uma de costura. Falar rua de Camões, 166 1506

Vende-se ou aluga-se nos mezes de verão, com mobilia, o palacete da quinta do Padrão Vermelho—AVINTES. 1403

Vinhos verdes. Vendas por grosso. Centro Vinicola do Minho. J. de Araujo & C.ª, Ltd. Armazens na estação de *Famalicão*. 92

2.ª mão, pratas e joias, vendem-se na *Ourivesaria Allança*. Rua das Flôres, 201—Telephone n.º 1:541. 100

47$50 Botas forra, a cabedal 2 solas, calf 1.ª; a 32$50, Botas de bezerro, 2 solas; 30$00 Botas para traba. Porta Bolhão. R. Formosa, 324

Hamburgo

1571 PRIMEIRA casa de Hamburgo de representações de vinhos, tendo as melhores relações com todos os importantes commercios de vinhos por grosso de Allemanha do Norte, procura a representação exclusiva d'uma importantissima casa de vinhos do Porto. Dirijam-se offerecimentos sob *H. E. 3259 Rudolf Mosse, Hamburg, Jungfernstieg 1/2*.

Fogão

Vende-se um, em estado de novo, proprio para Restaurante ou casa particular. Rua 14 de Outubro, 769—V. N. de Gaya.

Ao commercio

1566 FAZEMOS publico, em especial ao commercio que por escriptura lavrada nas notas do notario dr. Maia Mendes, d'esta cidade, nos constituimos em sociedade em nome collectivo, sob a denominação de Abreu & Mattos, tendo trasladado para a nova sociedade todo o activo e passivo da extincta firma Ramos, Abreu & Mattos, tambem por escriptura do mesmo notario extinguida d'esta praça, consequentemente embolsando o snr. Manoel dos Santos Ramos, um dos ex-socios da extincta firma.

Porto, 28 de fevereiro de 1924.

José Pereira de Abreu
D. Matos da Silva.

Confraria de Nossa Senhora da Batalha (de Sirgueiros)

Assembleia geral

1563 POR ordem do exc.mo snr. presidente da assembleia geral e para um assumpto muito urgente, são convidados a reunir todos os irmãos d'esta Confraria, no dia 6 de março proximo, pelas 4 horas da tarde, na secretaria da mesma Confraria. No caso de não comparecer numero legal, ficam por este meio convidados para nova reunião, a 13 de março, á mesma hora, funccionando com o numero de irmãos presentes.

Porto e secretaria da Nossa Senhora da Batalha (de Sirgueiros), 27 de fevereiro de 1924.

José Maria Simões.
1.º secretario.

Portão em ferro usado

Compra-se

2m,35 Largura
3m Altura.
Choupello. 39.
1559 *Gaya*

Casa na aldeia

1575 VENDE-SE uma n'uma das mais lindas regiões do Minho. Carta a este jornal com as iniciaes S. B.

Rectificação

1582 TENDO sido publicada n'este jornal, em 28 do corrente, sob o titulo «Queixa á policia» uma noticia em que é visado o signatario, vem o mesmo protestar contra a malévola e falsa arguição que lhe é lançada pela firma queixosa e declara que aguardará o momento opportuno para demonstrar a sua honestidade e a absoluta falta de fundamento da queixa apresentada.

Porto, 28 de Fevereiro de 1924.

Joaquim Martins dos Santos.

Predios e terrenos no Rio de Janeiro

1505 COMPRAM-SE Rua Entreparedes, 60. Porto.

Casa

1539 VENDE-SE uma boa casa de um andar, livre e alodial, com bom quintal, boa agua, e arvores de fructo, no logar de Bouças n.º 13, proximo á quinta da «Seara», Mattosinhos. Trata-se aos domingos, na rua França Borges n.º 33, Senhora da Hora.

José Antonio Moreira

Missa do 30.º dia

AGRADECIMENTO E CONVITE

1580 SEUS filhos, nora e genro agradecem reconhecidissimos a todas as pessoas que os acompanharam na sua punjentissima dôr e com a sua prezença honraram os responsos de sepultura que por alma do querido extinto se rezaram na Igreja dos 3.os de Nossa Senhora do Carmo, pedindo desculpa de qualquer falta involuntaria; e rezando se ámanhã sabbado 1 de Março ás 10 horas a missa do 30.º dia na mesma Igreja, antecipadamente agradecem reconhecidos a todas as pessoas de suas relações e amizade e do saudoso extinto que queiram assistir aquelle piedoso acto.

Porto, 29 de Fevereiro de 1924.

Alice Rosa Moreira da Silva
José Antonio Moreira Junior
Rita da Silva Moreira
Antonio Bartholo da Silva

M n C Gregory Vizella

1541 PORK Sausages, Hams Bacon. Delivered in Oporto, March 7th. Early orders requested.

Professora estrangeira

Leciona francez, italiano, piano e canto. Póde ser procurada na rua da Assumpção, 26 (loja de musicas.) 89

Drogaria

1455 PRECISA SE empregado, que conheça a provincia, para viagens.

Carta á redacção a M. O.

A' colonia ingleza

1407 ALUGA-SE uma casa em Leça rodeada de jardim e com garage. Para fallar na rua Formosa, 237-2.º com J. Pimentel.

Maria de Jesus Costa Serra

FALLECEU

1586 SEU marido, filho e irmã, rogam ás pessoas de suas relações e amizade, bem como ás da saudosa extincta, a especial fineza de assistirem aos responsos, que, por sua alma se realizam hoje, ás 4 horas da tarde, na capella do cemiterio de Agramonte.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Porto, 29 de fevereiro de 1924.

Antonio Serra
José da Costa Serra
Emilia Costa

C. de F. do P. á Povoa e Famalicão

AVISO AO PUBLICO

Apeadeiro do Padrão (Matosinhos)

Desde 1 de março proximo inclusivé, são estabelecidos no apeadeiro do Padrão (Matosinhos), os serviços de expedição e recepção seguintes:

Passageiros e bagagens, telegrammas, grande e pequena velocidade, por wagons completos

Porto, 19 de fevereiro de 1924.—O engenheiro director da exploração, *Antonio Ferreira da Silva Brito.* 1476

Companhia de Navegação de Portugal

Vapor "LYDIA"

E' esperado em 28 do corrente para receber carga em 4 e 5 de março, para **Casablanca, Mazagan, Las Palmas, Tenerife, Bissau e Bolama**, via Lisboa.

Trata-se com os agentes 1549

Lobo & Freitas, Limitada

Telephone, 4 — Rua Infante D. Henrique, 39 — PORTO

HAMBURGO

O vapor — ***SAFFI*** — Esperado em 4 de março, sahe depois da indispensavel demora.

Trata-se com os agentes: 1067

Burmester & C.ª, Limitada

Telephone, 769 — 7, 1.º Rua de S. João Novo

ANVERS

Linha de vapores Neptun

O vapor — ***ANDROMEDA*** — Entrou e carrega hoje todo o dia.

Acceitando carga a frete corrido para todos os portos da Belgica, Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Suecia, Noruega, Estados-Unidos da America do Norte, etc., etc.

Para mais informações dirigir-se aos agentes

W. Stüve & C.ª

Telephone, 1102 — 1434

Rua Mousinho da Silveira, 72-2.º

Companhia de Navegação "NEPTUNIA"

Vapores a sahir

Para ***Marselha*** e ***Genova***

COSIANA — Em 28 de fevereiro.
RACHEL — Em 7 de março.

1360

AVISO

Previnem-se os recebedores de carga para pôrem as barcas a bordo logo á chegada do vapor, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se a

Almeida, Ochôa & C.ª L.da

Telephone 975 / gramas Archôa — R. da Nova Alfandega, 71-1.º

MARIUS LINE

Para LONDRES (directo)

O vapor **"Fylla"** — Chega ámanhã e começa a receber carga na segunda-feira.

Para BORDEUS (directo) e LONDRES

O vapor **"Cito"** — Espera-se em 6 de março. 1433

Para mais informações, trata-se com os Agentes

WIESE, L.td

Telephone, 2574 — 45, 2.º — Rua das Flôres

NDL

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Lloyd Norte Allemão

Sahidas de LEIXOES para

Pernambuco, Rio de Janeiro Santos e Rosario

DIRECTO

"Minden" — Em 12 de março. Recebe passageiros na classe intermediaria e carga.

Rotterdam e Hamburgo

"Hornfels" — Em 4 de março. Recebe carga em Leixões para os portos acima e a frete corrido para a Asia e Australia.

Sahidas de LISBOA para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires

Paquetes rapidos

"Sierra Nevada" — Em 29 de fevereiro. Só para passageiros de 1.ª e 3.ª classes camarote e simples.

"Werra" — Em 14 de março. Só para passageiros da Mittelklasse (unica classe superior muito confortavel) e de 3.ª classe com camarotes e simples.

AVISO

Previnem-se os recebedores da carga pelo vapor "Hornfels" para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o faça por sua conta e risco.

Trata-se com o Agente no Porto

BERNHARD LEUSOHNER — 1522

Telephone, 474 / gramas: Nordlloyd—Porto — Rua da Reboleira, 41-1.º

VAPORES A SAHIR — 930

Companhia de Navegação Carregadores Açoreanos

Ponta Delgada, e demais ilhas dos Açores com baldeação em Ponta Delgada, Havre, Londres, e Anvers, e a frete corrido para Dublin, Cork e Belfast.	**Granja** / **SACAVEM**	Chega a 2 para sahir em 6 de março. / Em 15 de março.

Para carga e mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

EM LISBOA
SOCIEDADE CORRETORA, L.da
Caes do Sodré, 52
Telephone: C. 4272

PORTO
DAVID JOSE DE PINHO
Rua da Nova Alfandega, 20
Telefone 141

Chargeurs-Reunis

Costa Occidental da Africa

"Amiral Villaret de Joyeuse" Em 27 de fevereiro.

De LEIXOES para **Teneriffe, Port-Etienne-Dakar, Conakry, Tabou, Grand-Bassan, Lomé, Cotonou, Douala, Libreville, Port-Gentil, Pointe-Noire, Boma e Matadi, (sem transbordo).**

Recebendo tambem carga com transbordo:

Em **Grand-Bassan**, para Bingerville, Abidjan e lagoa Ebrié.
Em **Cotonou**, para Porto-Novo e Lagos.
Em **Port-Gentil**, para Cette-Cama, Mayumba, Loango.
Cogoué, Fernan-Vaz e Costa Sul do Gabon.

Para carga e mais esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portugal:

Comptoir Maritime Franco Portugais, L.d

SUCCESSEUR DE

Diogo Joaquim de Mattos

Telephone, 215 — ***Rua da Nova Alfandega, 7 — PORTO***

LONDRES

(DIRECTO)

O vapor **"WATERWAY"** a sahir em 8 de março.

Para mais informes dirigir-se aos agentes 1538

BLACKETT & C.º

Telephone 407 — Rua de S. Francisco, 25

Companhia de Navegação Stinnes

(Hugo Stinnes Linien)

HAMBURGO

Serviço regular de paquetes rapidos entre Portugal e a America do Sul.

Proxima sahida de LEIXÕES:

"General Belgrano" — Em 5 de março, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres, recebendo passageiros de Intermediaria e 3.ª Simples.

"General San Martin" — Em 5 de abril para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires, recebendo passageiros de 1.ª classe e 3.ª de camarotes fechados.

Vapor para carga

"Ernst Hugo Stinnes" — Em 23 de março, directo para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Acceita passageiros na classe Intermediaria.

Os snrs. passageiros poderão escolher os camarotes á vista das plantas dos paquetes, dirigindo-se para todos os esclarecimentos aos agentes no Porto 1248

W. Stüve & C.º

Rua Mousinho da Silveira, 72-2.º

TELEPHONE 1102

Telegrammas: STINAVIGAR — PORTO

Bom emprego de capital

928 VENDE-SE uma quinta de grande rendimento, com terras de lavradio e masto, fructas e abundante agua de lima. Não tem encargos e dista meia hora da cidade.

Informa a procurador Manoel Camanho, da rua de Fras. 13—PORTO.

Casa

Precisa-se de preferencia independente com quintal, na Foz ou Carreiros. 1445

Resposta para D. João da Camara, 62-1.º, Largo de S. Domingos—Porto.

Antonio Portas

ADVOGADO

Rua Dr. Souza Viterbo, 118-1.º 1031

Medicos

Dr. A. Pereira Barbosa
164
Doenças dos rins e das vias urinarias
267, R. Santa Catharina-Telef. 844
A's 16 horas
Residencia — R. da Constituição n.º 324

Dr. J. Martins Barbosa
Siphilis, doenças da pelle, venereas e do sangue
Clinica geral
A's 13 horas
R. Santo Ildefonso, 430
Teleph., 2537

Garganta, nariz e ouvidos
Dr. Rodrigues Pereira
475
Medico especialista
com pratica nos hospitaes e na clinica d'otorhino-laryngologia da Faculdade de Medicina de Pariz.
11 1/2 ás 3
Rua Formosa, 305
TELEPHONE, 1200

Dr. Julio Formiga
Medico adjuncto das Thermas de Caldellas) 162
Da 1 ás 4
CONSULTORIO
Retomou a clinica
R. Sá da Bandeira n.º 405-1.º

Dr. F. Moraes Sarmento
Doenças do apparelho digestivo
RAIOS X
Residencia e consultorio
Rua Heroes de Chaves n.º 99 (esquina do Largo do Padrão). 159
Telephone, 2.751

Dr. M. Forbes Costa
Director de enfermaria de cirurgia nos Hospitaes da Misericordia
Doenças genito-urinarias, venere e e syphilis 161
Operações de cirurgia especial e geral. Tratamentos pelo Radio.
Praça da Liberdade, 24-1.º 3 h/6 h/tel. 143

Medica
Maximina Rodrigues
Doenças de senhoras e clinica geral. Consultas das 12 ás 15 na rua do Bomjardim, 1108. Chamadas a qualquer hora. 55

Fabrica de Moagem Rio Vizella

Lopes, Barbosa & C.ª, L.da

Saccaria de 10e 12$000$00 Esc.

1143 TODA a saccaria d'estas contramarcas deve ser devolvida aos signatarios até ao dia 31 de março p. f.

Passada que seja esta data previnem os seus clientes e o commercio em geral que a não poderão acceitar seja porque preço fôr.

Porto, 9 de fevereiro de 1924.

Fabrica de Moagem Rio Vizella
Lopes, Barbosa & C.ª, Limitada.

Brasil-Rio de Janeiro

1526 PROCURADOR: Pessoa muito competente e que offerece todas as garantias aceita procurações para administrar propriedades receber juros, dividendos, etc.

A quem desejar autecipa os pagamentos mediante modico juro, assim como poderá mandar fazer pagamentos mensaes n'esta cidade.

Informações: com os snrs. Adelino Nunes Pereira e José de Magalhães na rua dos Caldeireiros 107-1.º; Manuel Dias da firma José Augusto Dias, F.º & C.ª, Praça d'Almeida Garrett: Guilherme Silva & Gomes, rua Formoza, 311.

Correspondencia para Anthero de Azevedo, rua 1.º de Março n.º 80.—Rio de Janeiro.

C. dos C. de Ferro P. da Beira Alta

Caldeireiros

Acceitam-se caldeireiros de cobre aptos para o trabalho em caldeiras de locomotivas.

Trabalho permanente.

Tratar com Lobo & Freitas, Limitada rua Infante D. Henrique, n.º 39, Porto. 1479

D. Sára Sarsfield Ribeiro Fortes

Agradecimento e missa do 30.º dia

1579 SEU marido, paes, sogra, irmãos e cunhados julgam ter agradecido a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe que tão cruelmente os amargurou e bem assim ás que se dignaram assistir aos responsos que por sua alma se celebraram na Capella de Agramonte, mas receando haver cometido involuntariamente alguma falta, veem por este meio reparal-a protestando a todos o seu mais profundo e comovido agradecimento.

Tendo de celebrar-se ámanhã, sabado, 1 de Março, pelas 10 e meia horas da manhã, na igreja dos 3.os do Carmo, uma missa suffragando a sua alma, novamente rogam ás pessoas que os honram com a sua amizade a distincta fineza de assistirem a esta religiosa ceremonia o que antecipadamente muito reconhecidos agradecem.

Porto, 29 de Fevereiro de 1924.

Dr. José Maciel Ribeiro Fortes
D. Maria Virginia Sarsfield
D. Maria Esperança Maciel Ribeiro Fortes
Coronel Alexandre José Sarsfield
D. Joana Elisa dos Santos Araujo Marques
D. Idalina Sarsfield Rodrigues
Eduardo da Rocha Sarsfield
Guilherme da Rocha Sarsfield
D. Sophia Cardoso Sarsfield
D. Ilka Lamarão Sarsfield
D. Georgina Salvador Ribeiro Fortes
Coronel David Augusto Rodrigues
Dr. Carlos Maciel Ribeiro Fortes.

Vende-se uma fabrica

1324 A VAPOR em laboração de productos de latão, zinco, chapa galvanisada, niquelagem e serração, sita na freguezia de Carregosa, concelho de Oliveira de Azemeis, pertencente á firma Mello, Correia & C.ª Limitada, composta das seguintes machinas e ferramentas:

Uma caldeira semifixa, força de 25 a 30 cavallos, 1 torno mechanico de 1,m60 entre pontos, 5 tornos de peito para repuchar, 6 balancés de varios tamanhos, 2 pulidores, 2 tornos de banco 1 tesoura recta, 1 calandra, 1 machina de filetes, 2 bicadeiras, 1 machina de furar, 2 tesouras circulares, 1 torno para pintura, 1 machina de imprimir ro cas, 1 dynamo para niquelagem quadro e toda a installação respeitante, 1 forja de ventoinha, 1 serra de fita de 1m com o seu respectivo chariot, 25m de linha de eixo de 50 m/m, 2.m de linha de eixo de 60 m/m, grande quantidade de mancars para as duas linhas, 1 serra para fasquio muitas correias em couro e balata e quantidade de tambores de ferro de varios tamanhos e ainda muitas ferramentas meudas que se não enumeram Um jogo completo de cunhos para bocces de candieiro n.os 1, 2 e 3 e ainda mais cunhos para varias obras de bom effeito, uma grande quantidade de buchas em ferro fundido, proprias para os tornos de repuchar.

Recebem-se propostas até ao dia 20 de março proximo.

Quem pretender que se dirija á firma Mello, Correia & C.ª Limitada.

Companhia dos C. de F. Portuguezes

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio correm editos de 30 dias para se habilitarem junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes os herdeiros de João Casimiro, ex-conductor do serviço de Trens, n.º 1.702, á pensão por elle legada como pensionista da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do regulamento de 26 de maio de 1887 concorrendo á divisão ou impugnando o pedido em requerimento da viuva Francisca Alves Motta Casimiro.

Findo este praso será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado regulamento, para os devidos effeitos.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1924.—O chefe do serviço de contabilidade central, *M. Barqueiro.* 1479

D. Anna Emilia Ferreira Passos

FALLECEU

1560 SUA filha, irmãos, genro e afilhada rogam o obsequio de acompanhar o feretro que sai da sua residencia na rua Gremio Prosperidade do Candal ao cemiterio de Coimbrões, hoje ás 5 horas da tarde.

Pedem desculpa de cumprimentos.

Villa Nova de Gaya, 29 de Fevereiro de 1924.

Adelaide Passos d'Assumpção
Mariana Emilia Soares Ferreira
Francisco Rodrigues Ferreira
Manoel Ferreira Andrade Lima
Augusto Rodrigues d'Assumpção
Maria Branca d'Almeida.

D. Maria Christina Pereira de Souz

(Bolhão)

Falleceu, confortada com todos os Sacramentos da Igreja

1559 SUA familia participa que os officios funebres por alma da querida extincta, se realisam hoje, 29 de fevereiro, pelas 10 horas, na igreja do Terço, não se fazendo convites por expressa determinação da saudosa finada.

Porto, 29 de fevereiro de 1924.

Manoel da Costa

Agradecimento e missa do 7.º dia

1577 O abaixo assignado vem, por este meio, agradecer reconhecido a todas as pessoas que se dignaram assistir aos responsos pelo seu inditoso empregado, Manoel da Costa, e ao mesmo tempo participar ás pessoas das suas relações e do finado que ámanhã sabbado manda dizer uma missa por sua alma ás 9 1/2 horas da manhã na Igreja dos Congregados, agradecendo desde já a todos que se dignarem comparecer a este religioso acto.

Porto, 29 de Fevereiro de 1924.

Daniel Barbosa.

Caminhos de Ferro do Estado

Direcção do Minho e Douro
Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 20 DIAS

A contar da segunda publicação d'este annuncio no «Diario do Governo» correm editos de trinta dias para se habilitarem, perante a delegação do Minho e Douro da Caixa de Reformas e Pensões dos Caminhos de Ferro do Estado, todas as pessoas interessadas que se julguem com direito a partilhar da pensão de sobrevivencia legada pelo guarda de dia, reformado, Adriano Teixeira de Carvalho, á qual se habilitam Casimira Teixeira Alves e Thereza viuva o filha do mesmo reformado.

Findo este praso será tomada deliberação em conformidade com o estabelecido nos regulamentos em vigor.

Porto, 20 de Janeiro de 1924.

O chefe de serviço,
Amadeu Ferreira Duarte.

Companhia d'Adubos Invicta

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Séde no Porto

1572 TORNA-SE publico que, por escriptura celebrada em 20 de fevereiro corrente, no notario Eugenio de Carvalho e Silva, de Lisboa, e bom prévia observancia do disposto no § unico do artigo 116.º do Codigo Commercial, foi reduzido a Escudos 750.000$00 a Escudos 375.000$00 o capital d'esta sociedade, e, consequentemente substituidos o artigo 5.º dos primitivos estatutos por um novo artigo e seus §§ 1.º e 2.º, cujo texto é do teor seguinte:

ARTIGO 5.º

O capital social, que era de 750 contos, dividido em 15.000 acções de 50$00 cada uma, fica reduzido a 375 contos e será representado por 3.750 acções de 100$00 cada uma, que serão trocadas pelas novas acções na proporção de 4 antigas por uma nova.

§ 1.º—A substituição será feita na base de 4 acções antigas por cada uma das novas, entregando a Companhia aos accionistas que tiverem de uma a tres acções, titulos fraccionados correspondentes a um quarto, metade ou tres quartos de acção.

§ 2.º—O capital social poderá elevar-se a quinhentos contos, quando assim seja resolvido pelo Conselho de Administração, de accordo com o Conselho Fiscal.

Lisboa, 27 de fevereiro de 1924.

O notario-ajudante,
Mario de Vasconcellos.

Companhia dos C. de F. Portuguezes

Serviço de Contabilidade Central

Concurso para a compra de 200 saccas de semea

Na repartição dos armazens de viveres d'esta Companhia, estação do Rocio, 1.º andar, recebem-se propostas até ás 12 horas do dia 28 do corrente para fornecimento de 200 saccas de semea de trigo, superfina.

A semea deverá ser posta de conta do fornecedor sobre wagon, em qualquer estação d'esta Companhia. Se o transporte se fizer em taras do fornecedor a Companhia obriga-se a devolvel-as, no mais curto prazo, de sua conta para a estação de procedencia.

Se o transporte tiver de ser feito em saccos da Companhia, esta mandará pol-os de sua conta á disposição do fornecedor na estação em que tiver de ser expedida a semea.

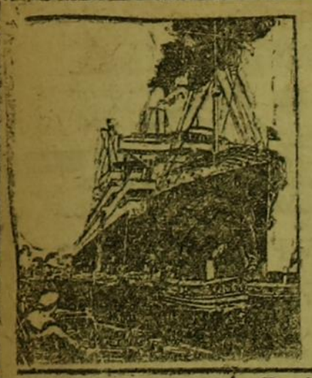
O pagamento do genero fornecido será feito oito dias depois de ser conferido nos armazens da Companhia.

Aceitam-se propostas para fornecimento de quantidades parciaes.

A Companhia reserva-se o direito de dividir o fornecimento e de annular o concurso caso as propostas recebidas não lhe convenham.

As propostas acompanhadas das respectivas amostras deverão ser apresentadas em carta fechada e lacrada, dirigida ao chefe de serviço da contabilidade central, estação do Rocio, com a designação exterior de «Proposta para o fornecimento de semea».

Lisboa, 21 de fevereiro de 1924.—O chefe de serviço da contabilidade central, *M. Barqueira.* 1503



MALA REAL INGLEZA

Paquetes da serie "A"

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires

	De Leixões	De Lisboa
ANDES	—	10 de março.
ARLANZA	—	24 de março.
AVON	—	7 de abril.
ALMANZORA	—	21 de abril.
ARAGUAYA	—	28 de abril

Acceitam passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

Paquetes da série "D"

1

Para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Aires

	De Leixões	De Lisboa
DEMERARA	12 de março.	13 de março.
DARRO	9 de abril.	10 de abril.
DESEADO	23 de abril.	24 de abril.
DESNA	7 de maio.	8 de maio.

Acceitam passageiros de 1.ª, intermediaria e 3.ª classes

PAQUETES A SAHIR PARA INGLATERRA

"Arlanza" de LISBOA, em 4 de março, para SOUTHAMPTON
"Avon" de LEIXOES em 19 de março para SOUTHAMPTON

Para mais esclarecimentos e consultas das plantas dos vapores podem os snrs. passageiros dirigir-se aos unicos agentes no norte de Portugal.

TELEgramas: TAIT—PORTO

TAIT & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Wall & Westray

Vapores a sahir

London	PALMELLA	Carrega hoje e sahe ámanhã.
London	ESTRELLANO	Em 15 de março.
Antwerp & Hull	ESTRELLANO	Em 15 de março.
Liverpool	SILVIO	Em 4 de março.
Liverpool	COMO	Em 11 de março.
Dublin & Glasgow	ENDYMION	Em 9 de março.
Kirkcaldy & Leith	NEWBURN	Esperado brevemente.

Estes vapores recebem carga a frete corrido para Gran-Bretanha, Canadá, New-York, Boston, Tampico, Vera Cruz, Havana, Bombaim, Karachi, Colombo, Madras, Rangoon, Calcutta, Adelaide, Sidney, Melbourne, Amsterdam, Rotterdam, Bruxellas, Hamburgo, Malta, Alexandria, Port-Said Constantinopla, Alger, Tunis, Trieste e outros portos do Mediterraneo como tambem para Bagdad, Singapura, Penang, Shanghai, e mais portos da China e Japão, etc.. etc.

2

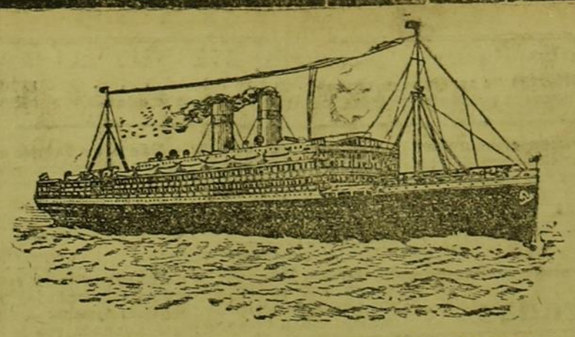
AVISO

Previnem-se os recebedores de carga pelos vapores supracitados para pôrem as barcas a bordo logo á sua chegada, evitando assim que o façamos por sua conta e risco.

Para mais esclarecimentos dirigir-se aos agentes

Wall & Westray

Telephones, 596 e 597 — Rua da Reboleira, 55



KONINKLIJKE HOLLANDSCHE LLOYD

(Mala Real Hollandeza)

Paquetes correios a sahir de Leixões

Para Las Palmas, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

A 16 de março o paquete
FLANDRIA

3

A 6 de abril o paquete
"GELRIA"

A 27 de abril o paquete
ORANIA

Para Vigo, CHERBOURG, Southampton e Amsterdam

A 28 de fevereiro o paquete
FLANDRIA

A 13 de março o paquete
GELRIA

Para passagens, carga no frigorifico e mais esclarecimentos dirigir a

OREY, ANTUNES & C.ª, L.da

No Porto	Em Lisboa
Largo S. Domingos, 62, 1.º	Praça Duque da Terceira, 4
Telephone, 1576	*Telephones, 4120 1 e 2*

Chargeurs Réunis

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Sahidas de Leixões

Halgan—Em 10 de março, para Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires.

D'Iberville—Em 18 de março, para Pernambuco Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

Recebem passageiros de 1.ª, 2.ª classe de cabine e 3.ª simples.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal Cabedello (Parahyba do Norte) Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy.

Os vapores que fazem a escala do Rio Grande do Sul, baldearão n'este porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

5

Serviço exclusivo de passageiros

DE LEIXÕES

Eubée—Em 16 de março, para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires.

Recebem passageiros em 1.ª classe. Preferencia, 3.ª de Cabine e e 3.ª Simples.

DE LISBOA

Lipari—Em 3 de março, para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires.

Recebe passageiros em 1.ª classe, preferencia, 3.ª de cabine e 3.ª simples.

DE LEIXÕES

Para La Pallice e Havre

Belle-Isle—Em 2 de março.

Recebendo passageiros em 1.ª classe, Preferencia, 3.ª de cabine e 3.ª simples.

E cargat para o Havre e a frete corrido com conhecimento directo para:

Cork, Dublin, Belfast, Waterford, Bristol, Newport, Swansea, Tronjem, Kristiansund N. Aalesund, Arendal, Haugesund, Bergen, Stavanger e Kristiansund S. com tranebordo no Havre.

Agentes geraes em Portugal.

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE 5618

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
Rua Nova Alfandega, 7	Caes do Sodré, 32 a 38
Telephone, 1520	*Telefones, 5:293 e 5:295 Central*

HENRY BURNAY & C.ª — *Rua da Nova Alfandega, 22 Telephone, 885*

HOCKLAND	Em 5 de março.	Londres-directo e Hamburgo

Recebem carga a frete corrido para Belfast, Dublin, Cork, Londonderry, Bristol, Glasgow, Leith, Aberdeen, Dundee, New-York, Boston, Philadelphia, Baltimore, Canadá, México, China, Macau, Mormugão, Timor-Dilly, Japão, Mar Negro, Levante, Dinamarca, Noruega, Finlandia, Suecia, etc.

GELVES	Em 3 de março.	*Marselha, Genova e Livorno*
HAVBROT	Em 6 de março.	Belfast-directo

e com transporão para todos os portos da Inglaterra e Irlanda

Navio a motor	Em 20 de março.	Bilbao
YSER	Em 3 de março.	ANVERS-directo
AUSTRALIER	Em 3 de março.	Directo ao Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires

Recebendo carga para todos os portos do Sul do Brazil com transbordo no Rio de Janeiro.

As fracatas estão á carga desde já no rio Douro.

SUEVIER	Em 21 de março.	Para Maceió, Rio de Janeiro, Santos e Bahia Blanca

Recebendo carga a frete corrido para os portos do Sul do Brazil com baldeação.

Companhia de Navegação Lloyd Brazileiro

(Linha regular mensal de navegação entre o Brazil e o norte da Europa)

Para Havre, Anvers e Hamburgo

O paquete — ***CURVELLO*** — Em 1 de março.

Trata-se com os agentes

9

PINTO & SOTTO MAYOR

(Secção Maritima)

Praça da Liberdade, 23, 2.º

TELEPHONE: 2784

Koninklijke Hollandsche Lloyd e Rotterdam Zuid America Lijne

(Serviços combinados para a America do Sul) Vapores só para carga

A sahir de Leixões

RIJNLAND a 1 de março

POELDIJK a 27 de março

Recebendo carga para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre, com transbordo.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes geraes em Portugal

Orey, Antunes & C.ª, Limitada

No Porto—Largo de S. Domingos, 62, 1.º—*Telephone, 1576 e 2303*

Em Lisboa—Praça Duque da Terceira, 4—*Telephones n.º 4120, 1 e 2*

SUD-ATLANTIQUE

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Sahidas de Leizões

Meduana—Em 26 de fevereiro, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires.

Moselle—Em 25 de março, para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires.

Recebem passageiros em 1.ª e 2.ª classe, Preferencia, 3.ª de camarote e 3.ª simples.

Recebe-se carga com baldeação no Rio de Janeiro para Natal, Cabedello (Parahyba do Norte), Maceió, Aracaju, Victoria, Paranaguá Antonina, S. Francisco, Florianopolis e Itajahy, Pelotas e Porto Alegre.

AGENTES GERAES EM PORTUGAL

Comptoir Maritime Franco Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE

Diogo Joaquim de Mattos

No Porto	Em Lisboa
R. Nova Alfandega, 7	Caes do Sodré, 32 a 38
Telephone 1520	*Tel. 5:293 a 5:295 Central*

Companhias Hamburguezas

Sahidas de Leixões

"Santa Fé"—Em 5 de março directo a ***Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos. Recebe passageiros de 3.ª classe e carga.***

As fragatas carregam sabbado e segunda-feira.

"Argentina"—Em 13 de março, ***para o Rio de Janeiro e Santos (só para passageiros) Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) para passageiros de 3.ª classe e carga.***

"Tucuman"—Em 3 de abril ***para o Rio de Janeiro e Santos (só para passageiros), Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande do Sul (Pelotas e Porto Alegre) para passageiros de 3.ª classe e carga.***

Serviço rapido de Lisboa só para passageiros

"Cap Polonio"—Em 4 de março, ***para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires. Recebe passageiros de 1.ª e 2.ª classes.***

"Antonio Delfino"—Em 10 de março, ***para o Rio de Janeiro, Santos, Montevidéu e Buenos-Aires. Recebe passageiros de 1.ª e 3.ª classes.***

Trata-se com os agentes Burmester & C.ª Lda. 10

Rua de S. João Novo, 7 — Telephone, 789

Grande edificio

1527 VENDE-SE um de boa aparencia em sitio central servindo para grandes emprezas, companhias ou escriptorios e dando bom rendimento.

Fallar na rua Fernandes Thomaz N.º 424-1.º das 10 ás 12 horas e das 13 1/2 ás 15

Passa-se

1554 NO centro da cidade, uma pequena, mas bonita loja, com primeiro andar. Carta á redacção a *Antoninho.*

Louça de aluminio

A melhor das louças de cosinha.

Boa Estrella

O melhor preparado para ***limpeza de aluminio e outros metaes.***

A Metalinia, L.da

Fabrico, concerto e venda de artigos de aluminio. Rua de Cedofeita, 716—Porto.

Depositario em Caminha e Valença.

Menezes Costa

374

MADEIRAS

Para marcenaria	Para construcções
Madeiras do Brazil, da America do Norte e nacionaes.	Madeiras de pinho apparelhadas e em bruto, vigamentos de pinho, castanho, flandres, Suecia, etc. Esquadrias, parquets, lambris e outras decorações.
Para tanoaria	
Madeiras do Brazil e nacionaes.	

Mobiliarios para todas as aplicações

Pedidos á "MODERNA, Ltd." R. Camões, 202-PORTO

181

Recibos mensaes dos alugueis

Muito práticos para receber alugueis

Livretes de recibos para um anno cinco annos e dez annos.

Livretes para 10 annos..... 1$50

Ditos para 5 annos..... $75

Folha para um anno..... $10

Tambem ha livretes de 20 e 50 folhas, custando 3$000 e 7$000, respectivamente, cada.

A' venda na administração do Commercio do Porto

BILHAR

Vende-se um completamente novo com marcadores, taqueiro, tacos, e um jogo de bolas em marfim. Ver na casa A. J. d'Almeida, Praça Gilherme Gomes Fernandes, 58/62—Porto. 1420

Palacete

929 ALUGA SE um dos melhores do Porto, situado na Avenida da Boavista. Está sumptuosamente mobilado e dispõe de excellentes dependencias para familia numerosa e de gosto. Tratar com o procurador Manoel Camanho Rua de Traz, 13—PORTO.

SUD-ATLANTIQUE

Companhia de Navegação — Serviço exclusivo de passageiros

Paquetes de luxo extra-rapidos, a quatro helices

A sahir de Lisboa

Para ***Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires***

LUTETIA — Em 11 de março.

MASSILIA — Em 8 de abril.

Recebem passageiros de luxo, 1.ª, 2.ª intermediaria e 3.ª classe

Os senhores passageiros de 1.ª, 2.ª e intermediaria pódem reservar os seus logares á vista da planta do paquete, mas recommendam-os para isso o maior anteciapção.

Para passagens e quaesquer esclarecimentos, trata-se com os agentes geraes em Portuga

Comptoir Maritime Franco-Portugais, Limitada

SUCCESSEUR DE

Diogo Joaquim de Mattos

NO PORTO — R. da Nova Alfandega, 7 — *Telephone, 1520*

EM LISBOA — Caes do Sodré, 32 a 38 — *Tel. 5:293 e 5:295 Central*

Garland, Caidley & C.º, Ltd.

Rua Infante D. Henrique, 131 PORTO

Teleg.—GARLAND Telephones, 436 e 1658

Booth Line

Havre e Liverpool	AIDAN Recebe carga e passageiros.	4 de março.
Pará e Manaos	HILDEBRAND Recebe carga e passageiros.	21 de março.

Tambem recebe carga para Iquitos

11

Lamport & Holt Line

Vapores de passageiros

Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos-Aires	HERSCHEL	10 de março.

Recebe carga para o Rio de Janeiro e Rio da Prata

Vapores só para carga 12

Bahia, Rio de Janeiro e Santos	NASMYTH	26 de fevereiro

Os vapores d'esta linha recebem carga para todos os portos do Sul do Brazil, com trasbordo no Rio de Janeiro e os que tocam em Rio Grande do Sul trasbordam n'esse porto a carga para Pelotas e Porto Alegre.

VAPORES A SAHIR

Koninklijke N. Stoomboot Maatschappij

Para ***Amsterdam, Rotterdam,*** e todos os portos da ***Hollanda,*** levando carga a frete corrido para ***Anvers, Bruxellas, Liége, Gand,*** e todas as cidades da ***Belgica,*** bem como para ***Hamburgo*** e todos os portos da ***Allemanha.*** Todos os portos do ***Rheno.*** Todos os portos da ***Inglaterra.***

"EUTERPE" Capitão Barf — Em 12 de março.

Este vapor tambem acceita carga com conhecimentos directos para: New-York, Newport-New, Baltimore, Philadelphia, New-Orleans, Boston, Savannah, Norfolk, Havana, Vera Cruz, Buenos-Aires, Montevideu, Rosario, Karachi, Bombay, Mormugão, Colombo, Madras, Calcuttá, Piraeus, Salonica, Constantinopla, Smyrna, Alexandria, Patras, Volo, Galatz, Braila, China e Japão, Timor-Dilly, ***America Central,*** Ilhas Occidentaes bem como ***Chile, Perú, Venezuela, portos da Africa Oriental e Occidental e todos os portos do mundo.***

Svenska Lloyd

Para ***Gothemburgo, Stockholm, Malmo*** e todos os portos da ***Suecia,*** levando carga a frete corrido para ***Copenhague,*** e todos os portos da ***Dinamarca, Helsingfors, Abo*** e todos os portos da ***Finlandia, Hamburgo, Dantzig, Stetim e Lubech,*** aos fretes da concorrencia.

"Bernicia" — Em 7 de março.

Para mais esclarecimentos, dirigir-se aos agentes 13

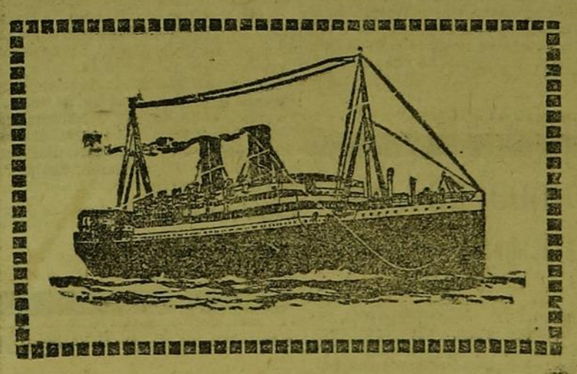
JERVELL & KNUDSEN

Largo Terreiro da Alfandega, 4-1.º — Telephone, 517

PORTO

COMPANHIA DA

Mala Real do Pacifico



Grandes paquetes correios-rapidos

PAQUETES DE LUXO

SAHIDAS DE LISBOA

"OROPESA" — de 15:000 toneladas, a duas helices — em 16 de abril de 1924 — para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Aires e portos do Chile e Peru.

Este vapor possue optimas acomodações em 3.ª classe.

Para consulta da planta, reserva de logares ou qualquer outra informação, dirigir-se aos agentes geraes no norte de Portugal: 14

Kendall, Pinto Basto & C.ª, Limitada

Rua Infante D. Henrique, 73, 2.º

Telephone, 470 — End. teleg.—NAVIGATION—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as terras do paiz

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

VAPORES A SAHIR

Londres	DRAKE	Esperado domingo e principia a carregar quarta feira, sahe *sabbado.*
BRISTOL	* * *	Em 15 de março.

Copenhagen *(Directo)*

recebe carga tambem com conhecimentos directos e frete corrido para todos os outros portos da Dinamarca, incluindo Esbjerg, Hadersley Aabenraa e Sonderborg assim como para

NORUEGA

Suecia Finlandia Koenigsberg, Nwfahrwasser (carga para Polonia) Dantzig, Stettin, Lubeck, Liban, Riga e Reval com transbordo em Copenhagen.

TAARNHOLM — Em 4 de março.

MAGNUS — Em 21 de março.

Para esclarecimentos dirigir aos agentes

Kendall, Pinto Basto & C.º L.da

73, Rua do Infante D. Henrique, 2.

PORTO

TELEPHONE, 470

Outros annuncios maritimos na pagina anterior